



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**Maceió, 2009.**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

**REITORIA**

REITORA

Profa. Dra.. Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

VICE-REITORA

Profa.. Dra. Almira Alves dos Santos

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof.Dr. Paulo José Medeiros de Souza Costa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Maria do Carmo Borges teixeira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Dr. José Nobre Pires

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Geraldo Magella Teixeira

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Profa. Martha Barbosa Duarte

**GERÊNCIA DOS CURSOS TECNOLÓGICOS**

GERENTE

Profa. Maria Cristina Camara de Castro

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS  
BIOMÉDICOS

Prof. Dr. Márcio Henrique dos S. Andrade

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ANÁLISE E  
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Prof. Ms. Reinaldo Alves da Silva

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS  
GERENCIAIS

Prof. Ms. Graciliano Ramos Alencar do Nascimento

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE RADIOLOGIA

Prof. Fernando Luiz Marzullo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## COORDENADORES DE ESTÁGIOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Prof<sup>a</sup>. Vivian Sarmiento de Vasconcelos

Prof.<sup>a</sup> Denise Ferreira Correia

Prof<sup>a</sup> Waleska Barbosa Bandeira

## **UNIDADES HOSPITALARES**

DIRETORIA DO HOSPITAL MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA

Dr. José Carlos Silver

DIRETORIA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO

Prof<sup>a</sup>. Luciana Maria de M Pacheco

## **ÓRGÃOS ESPECIAIS**

BIBLIOTECA

Bibliotecária Monalisa Alves Moreira

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Prof. Ms. Graciliano Ramos Alencar do Nascimento



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## Índice

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
3. PERFIL INSTITUCIONAL A UNCISAL : MISSÃO; VALORES; OBJETIVOS; POLÍTICAS E DIRETRIZES.	7
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS	
4.1 PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO.....	26
4.2 DEMANDAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	27
5. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	
5.1 CRIAÇÃO DO CURSO E MERCADO DE TRABALHO.....	33
5.2 DADOS GERAIS	
5.2.1 CARGA HORÁRIA DO CURSO E DURAÇÃO.....	34
5.2.2 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO.....	35
5.2.3 HABILITAÇÃO.....	35
5.2.4 TITULAÇÃO.....	35
5.2.5 AVALIAÇÕES.....	36
5.2.6 ALTERAÇÃO CURRICULAR.....	37
6. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO SOCIAL	
6.1 Colegiado de Curso.....	37
6.2 Coordenador do Curso.....	38
6.3 Comissão Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso – NDE .....	38
6.4 Corpo Docente.....	39
6.5 Corpo Técnico-Administrativo.....	39
6.6 Corpo Discente.....	39
7. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	
7.1 Objetivo do Curso.....	41
7.2 Perfil do Egresso.....	41
7.3 Habilidades e Competências.....	43
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
8.1 Concepção e Estrutura do Currículo.....	44
8.2 Matriz Curricular.....	45
8.3 Ementário e Bibliografia.....	46
8.4 Atividades de Conclusão de Curso.....	63
8.5 Estágio Supervisionado.....	64
8.6 Atividades Complementares.....	64
9. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
9.1 Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso.....	65
9.2 Biblioteca Central Dr. Hélio José de Farias Auto	
9.2.1 Acervo.....	66
9.2.2 Formas de acesso e utilização.....	67
9.2.3 Política de atualização.....	69
9.2.4 Informatização.....	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	70



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## 1. APRESENTAÇÃO

Os Cursos Superiores de Tecnologia da UNCISAL se originaram de um amplo projeto institucional no sentido de, cumprindo determinações legais contidas na Lei nº 9.394/96, de 20.11.96 – LDBEN, ofertar cursos de graduação noturnos, gratuitos e com alto padrão de qualidade.

Em 19 de maio de 2006, o Curso de tecnologia em Geatão de Negócios em Alimentação foi criado e autorizado a funcionar, por meio da Resolução GR Nº 007/2006.

O Curso tem duração de cinco semestres, possibilitando a inserção rápida no mercado de trabalho, porém sem esquecer a fundamentação científica necessária à continuidade da formação profissional, em cursos de educação continuada ou em pós-graduação lato sensu ou strictu sensu.

Objetiva a formação de profissionais para atuar na aplicação de conhecimentos em processos gerenciais, podendo, portanto, exercer a profissão em diferentes setores, em especial nos processos de aquisição e vendas de produtos alimentícios, controle de qualidade, treinamento e gestão de pessoas, visando melhorar os níveis de produtividade. Esse profissional preenche uma lacuna no mercado na área de Alimentos, Turismo, Saúde.

A criação dos Cursos Superiores de Tecnologia da UNCISAL, representa um marco histórico para esta Instituição, a qual, consciente de sua missão social, assume o papel de formadora de recursos humanos nas áreas de gestão em saúde e fomentadora de avanços científicos e tecnológicos que beneficiam a comunidade na qual se insere.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>IES de origem</b>	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL
<b>Título obtido</b>	Tecnólogo em Processos Gerenciais
<b>Autorização e Reconhecimento</b>	Autorização: Resolução GR Nº 007/2006 Reconhecimento: Portaria SEE/AL nº 232/2009
<b>Carga horária e duração</b>	Carga horária: 2080 horas Duração: 2,5 semestres
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Vagas ofertadas</b>	30 vagas por semestre
<b>Perfil</b>	<i>“O Tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional. “</i>
<b>Campo de atuação</b>	Principalmente em hospitais de médio e grande porte, hotéis, pousadas, restaurantes, resorts, navios que fazem cruzeiros marítimos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL  
Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

### **3. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **A UNCISAL : Missão; Valores; Objetivos; Políticas e Diretrizes**

##### **Missão**

É missão da UNCISAL desenvolver com excelência atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, gerando avanços científicos e tecnológicos, produzindo e socializando conhecimento para formar profissionais da área de saúde com capacidade de implementar e gerir ações e soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável, de modo que as pessoas possam usufruir uma vida saudável, digna e criativa.

##### **Finalidades**

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados na área de saúde, aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.

## Valores

- Comprometimento e zelo com a Instituição.
- Defesa da Universidade gratuita como bem público.
- Busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.
- Atuação calcada nos princípios da ética, democracia e transparência.
- Respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão.
- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural.
- Responsabilidade social e interlocução e parceria com a sociedade.
- Preservação e valorização da vida no sentido do desenvolvimento humano sustentável;

## Objetivos Estratégicos

**Ensino** – Expandir, fortalecer e integrar os ensinos de Graduação e Pós-Graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade na área de saúde.

**Pesquisa** – Realizar pesquisas nas áreas de saúde, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento humano sustentável.

**Extensão** – Ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à solução de questões da saúde do estado, da região e do país.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

**Assistência** – Prestar melhores serviços de assistência à sociedade, integrando-os ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento das necessidades de saúde das comunidades interna e externa.

**Gestão** – Promover mecanismos de Gestão para viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente e democrática.

### **Políticas Institucionais**

Nos dias atuais, a Educação Superior no Brasil tem como tarefa precípua criar as condições de transição paradigmática de modo a responder à necessidade coletiva de formar indivíduos sociais aptos a autogestão de um novo projeto de sociedade. Essa missão se traduz nas universidades públicas em **Políticas e Diretrizes Institucionais** que englobam como marcos essenciais a idéia de **inclusão** e a idéia de **construção**. Inclusão como marco principal, pois conceito original de *Universitas* é o de congregação de todos os entes que compõem o "universo" e construção no sentido de estar plenamente estruturada na absorção do conceito de "universidade", que remete à dimensão de totalidade e de conjunto. Portanto, uma missão que aponta para uma diversidade de compromissos e ações desenvolvidas a curto, médio e longo prazo.

**Política de Gestão Pública de Excelência** – A construção de uma IES voltada para a inclusão deve começar com uma política de gestão Gestão Participativa voltada para um ciclo contínuo do crescimento da instituição, a partir do desenvolvimento das pessoas e da transformação da sua realidade interna.

Uma Política de Gestão que garanta a universalidade de seus atores mais ativos: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo e de apoio, através de um processo dinâmico de participação democrática, de conhecimento das realidades de cada segmento e, sobretudo, de uma política de promoção e capacitação, com a implementação das seguintes metas:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Sintonia das lideranças com o regime participativo, garantindo a pluralidade de idéias;
- Melhoria da infra-estrutura física das unidades;
- Implementação rápida do organograma proposto no Estatuto da UNCISAL – com garantia à autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial;
- Implementação de todos os meios que produzam melhorias na comunicação;
- Correção de desigualdades não meritórias no regime funcional;
- Autonomia financeira;
- Parcerias com a sociedade civil organizada e com os setores produtivos.

**Política de Ensino de Graduação** – Ensino é e sempre será a função axial das instituições de educação superior e no que concerne à Graduação, defende uma política que fortaleça a dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, entende que a produção do conhecimento se efetiva mediante a superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado, determinado pela racionalidade técnica, que transforma a experiência educativa em puro treino técnico. A UNCISAL abraça, portanto, a concepção de que o homem e ciência se fazem mediante relações formativas intencionais, integradoras, criticamente curiosas, no qual pensar e formar profissionais é, antes de tudo, formar pessoas de forma dinâmica, dialética e dialógica possibilitando a interação e o reconhecimento da diversidade.

Neste sentido, defende a formação generalizada que articule com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, bem como a postura ética. Um profissional que seja atualizado não apenas através de programas formais, mas pelo aprender a aprender, onde se privilegia a inquietação crítica e especulativa, condição essencial para o exercício profissional criativo.

Amparada pelas orientações da Legislação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996; Plano Nacional de Educação – Lei n.º 10.172/2001; Diretrizes



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Curriculares Nacionais - Parecer CNE/CES n.º 67/2003), a UNCISAL traça a sua Política do Ensino da Graduação na organização dos seus cursos de Bacharelado e Tecnológicos Superiores.

As orientações contidas neste conjunto de Leis, especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, conferem aos Cursos de Graduação liberdade acadêmica e autonomia que se traduzem concretamente novas organizações de cursos e currículos, ao mesmo tempo em que alternativas didáticas e pedagógicas inovadoras são implementadas através dos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade da Instituição.

O Projeto Pedagógico do Curso define a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional através de uma proposta curricular voltada para a produção do conhecimento, que responda aos problemas colocados pela sociedade e que seja capaz de formar cidadão profissional com uma sólida formação geral, com capacitação técnica ética e humana. É um documento de orientação acadêmica onde constam, dentre outros elementos: conhecimentos e saberes considerados necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário, bibliografias básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais, serviços administrativos, serviços de laboratórios e infra-estrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

Neste contexto de organização dos cursos as exigências legais regulamentam, de modo específico, os seguintes componentes curriculares:

Atividades Complementares - conforme definidas pelas DCNs são atividades de formação complementar de caráter acadêmico-científico-cultural, que integram o currículo pleno dos cursos de graduação, constituindo-se em elemento indispensável para a sua conclusão e a conseqüente obtenção do diploma pelo egresso. E, conforme Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior, os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamemba Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Têm por finalidade desenvolver competências e habilidades diversas e oportunizar experiências diferenciadas, onde cada um poderá definir objetivos e traçar metas em sua própria formação. Portanto, devem ser estimuladas como estratégia didática para garantir a interação teoria-prática, tais como: projetos de extensão com atividades integradoras que articulem a relação teoria/prática, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, participação em equipes multiprofissionais, atuação na comunidade e até disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino, desde que constantes do projeto pedagógico de cada curso e definidos os critérios de participação e computação da carga horária da atividade desenvolvida em consonância com a proposta institucional.

Estágio Supervisionado – definido como componente curricular obrigatório, exceto para os cursos Tecnológicos, está direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

A Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabeleceu a inclusão do estágio supervisionado nos currículos dos cursos de graduação, determinando uma totalização de 20% da carga horária total, destinada à prática do estágio supervisionado nos dois últimos semestres do curso. Portanto, o estágio supervisionado é sempre uma atividade inclusa no projeto pedagógico do curso, e só pode ser realizado quando a Instituição formadora legitima os espaços formativos por meio de convênios específicos para garantir o caráter educativo e pedagógico desta atividade.

Trabalho de Conclusão de Curso – Diferentes textos legais, entre eles a LDBN 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais dão especial atenção à



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

integração entre teoria e prática e à valorização da experiência adquirida nas atividades de caráter prático-formativo. Intenção buscada ao ser instituir a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC como componente curricular obrigatório, exigência para conclusão dos cursos de graduação na IES. Compreendido a como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional e reflexo do amadurecimento acadêmico, a elaboração do TCC pressupõe uma instância de integração teórico-prática de caráter fundamental na formação do graduando.

Construído ao longo do desenvolvimento do curso o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser apresentado no último ano e deverá estar centrado em determinada área teórica-prática ou de formação profissional, cabendo a uma regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e das técnicas de pesquisa relacionadas com sua elaboração.

Por se tratar de cursos eminentemente práticos, que preparam o egresso para uma atuação rápida no mercado de trabalho os Tecnológicos inserem esta integração teórico prática na ementa das suas disciplinas.

**Política de Ensino de Pós-Graduação** - A pós-graduação, atividade intimamente ligada à pesquisa e responsável pela produção de conhecimento científico, técnico e cultural no âmbito acadêmico destina-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber, e atualmente, é oferecido na UNCISAL em nível *lato sensu* e *stricto sensu*.

Em decorrência de sua trajetória histórica a UNCISAL busca, incessantemente, a consolidação dos programas de pós-graduação existentes, a qualificação e expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, convênios de cooperação e intercâmbio com outras instituições de ensino superior, e, ainda,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

parcerias com entidades públicas, empresas e organizações da sociedade civil, que possam contribuir para o avanço da pós-graduação.

O compromisso em oferecer um ensino de pós-graduação com qualidade se expressa também na procura por integrar e qualificar o ensino, promovendo a inserção dos alunos em projetos de pesquisa de âmbito nacional e internacional, e na realidade profissional, enriquecendo e qualificando o processo acadêmico com a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

**Política de Pesquisa** - A indissociabilidade ensino e pesquisa começa com a mudança de *habitus* e da formação do professor e na organização curricular, das faculdades e da instituição como um todo (PERRENOUD, 1993). Significa que a sua prática precisa estar intimamente ligada ao ensino e à extensão. Neste sentido, a pesquisa é a maturidade acadêmica que distingue o ambiente universitário de outras áreas do saber. Formar pesquisadores requer grandes investimentos, diante da complexidade dessa tarefa. E ainda, apenas gestores capacitados possuem a compreensão do valor agregado e podem se posicionar ativamente na organização de grupos de pesquisa produtivos.

**Política de Extensão e Assistência** - A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É entendida como um processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a relação entre a comunidade acadêmica interna e a comunidade externa, viabilizando um processo transformador da sociedade.

Neste sentido, a política de extensão da UNCISAL envolve projetos de desenvolvimento estadual, regional e nacional propiciando um ambiente fértil para a inclusão social, particularmente do seu entorno, o II Distrito da capital, seu campus vicinal. Constitui-se um fator integrador do ensino e da pesquisa objetivando responder à demanda social e representa um compromisso da instituição com a sua comunidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Diante das características estruturais históricas da UNCISAL, a assistência tem grande poder transformador, já que está intrinsecamente inserida a maior estrutura pública de saúde no estado, através das atividades junto às unidades hospitalares, como a Maternidade Escola Santa Mônica, o Hospital Escola Dr. Hélvio José de Farias Auto e o Hospital Escola Dr. Portugal Ramalho.

**Política de Atendimento ao Estudante** se constitui instrumento inovador capaz de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico e otimizar a qualidade de vida universitária do aluno. Busca contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico, comprometido com a apropriação do saber, indispensável ao crescimento acadêmico das dimensões social, política e cultural. Suas ações objetiva o efetivo apoio aos estudantes, para favorecê-los a lidar melhor com seus recursos e limites, como também a compreender, a superar e/ou minimizar seus problemas e dificuldades; realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário.

Desse modo, a UNCISAL vem buscando distinguir o aluno como pessoa, não separando o papel de aprendiz dos outros papéis formadores de sua personalidade individual e social. Pretende ver o processo de ensino-aprendizagem de uma forma ampla, não restringindo as dificuldades de aprendizagem somente à responsabilidade do aluno, mas estendendo-o também à sociedade, à prática educacional adotada, à forma como a universidade está organizada para atender os seus alunos, ou seja, ver o processo, ao mesmo tempo, como social, educacional e pedagógico.

**Política de Recursos Humanos** – Nas Instituições de Ensino Superior (IES), são as pessoas, mais do que nunca, que asseguram o retorno imediato, para que os objetivos e metas sejam eficazmente alcançados, pois, de todos os recursos das universidades, os recursos humanos se apresentam como fundamentais e possuem valor incalculável, na medida em que são os discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo e de apoio que garantem o seu funcionamento.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

As universidades possuem características que as diferenciam das outras organizações, que são a especificidade e a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Havendo a necessidade de se buscar constantemente formas de manter seus atores mais ativos em nível de qualidade e excelência enquanto executam suas funções.

A instituição universitária tornou-se uma organização complexa e exige um impulso interior cada vez maior, como resultado de seu crescimento e das necessidades do progresso científico e tecnológico da sociedade. Neste sentido, o fator humano assume uma posição relevante e, por esta razão a gestão universitária, estabelece políticas de Recursos Humanos que direcionam o desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos, vistos como “chave” para as mudanças institucionais nas universidades.

### **Bases Conceituais do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**

Nos dias atuais, a universidade pública no Brasil tem como tarefa precípua criar as condições institucionais da transição paradigmática de modo a responder à necessidade coletiva de formar indivíduos sociais aptos a autogestão de um novo projeto de sociedade. Segundo Mourão Sá (2006, p 220), essa missão da universidade pública aponta para uma diversidade de tarefas no curto prazo. Enquanto espaço privilegiado do diálogo e da disputa por novos sentidos na construção de um projeto de sociedade, por ser pública e democrática, a universidade deve desenvolver uma prática crítica e científica que compreenda os complexos problemas sociais, políticos e econômicos de nosso tempo.

Atuar nesta direção, conseqüentemente, permite alcançar os preceitos da democracia e da legislação que regem o ensino superior e, consoante este compromisso, a UNCISAL, enquanto instituição formadora de profissionais da área de saúde define como base conceitual para a organização institucional e construção acadêmica, os seguintes princípios norteadores:

- Ensino público, gratuito e de excelência;
- Inserção regional e responsabilidade social;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Indissociabilidade dos processos de ensino/pesquisa/extensão e assistência;
- Interdisciplinaridade do conhecimento;
- Formação continuada/Desenvolvimento Docente

**Universidade Pública, Gratuita e de Excelência** – Significa desenvolver competência institucional, em nível de excelência, para sustentar processos de resignificação e a construção de encontros interpretativos entre ética e política, a imaginação criadora e a racionalidade do pensamento, equidade e justiça social, na luta da inteligência pela emergência de um novo projeto de sociedade mais justa e humana.

Para a UNCISAL, a promoção da excelência universitária se constitui um permanente e cuidadoso desafio, que é respondido através da adoção de medidas que dizem respeito ao estabelecimento de uma política de ação com metas definidas e com uma missão claramente discutida para ampliar suas atividades e atingir um lugar de destaque no estado, mediante administração transparente, com cursos de qualidade, com metodologias inovadoras e com inserção social. Organizada com este propósito a UNCISAL se estrutura para, através da sua Diretoria pedagógica Institucional, desenvolver os seguintes programas:

Intercâmbio Internacional e Nacional – mediante participação de pesquisadores-visitantes, professores de universidades estrangeiras, professores e alunos da instituição, através de programas conjuntos entre estudantes e grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros, por meio de intercâmbios, incentivando o desenvolvimento pessoal e promovendo o diálogo e compreensão entre os povos e culturas.

Programa de Assessoramento Didático Pedagógico - visa a melhoria do processo ensino/aprendizagem e, portanto, representa o empenho e esforço para implantação de um currículo onde prevaleça a relação teoria/prática,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

novas metodologias ativas de ensino, utilização de recursos tecnológicos no ensino e novos instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Programa de Produção Interdisciplinar – está voltado para publicação das suas experiências de forma constante, exigindo definições de uma linha de produção e de critérios para seleção de artigos acadêmicos, visando dar visibilidade às atividades fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Reconhecimento do Mérito – a criação de um Programa de Valorização do Mérito e da maturidade das melhores universidades é um sonho antigo das instituições de ensino superior brasileiras. É o caminho para a busca da Valorização da Excelência, pois a evolução da sociedade brasileira exige coragem e determinação para impor o reconhecimento do mérito como um fator que tem conseqüências diretas para a vida das pessoas e para a sua carreira, escolar ou profissional. Essa é uma realidade condizente com o competitivo mundo corporativo, não poderia ser diferente com o setor público, pois os que nele atuam também são atingidos por um turbilhão de exigências dos contextos culturais, trabalhistas, éticos e organizacionais.

Tecnologia e Inovação Tecnológica - na perspectiva de busca da Excelência é preciso investir em Tecnologia e Inovação Tecnológica, pois, no último milênio as Universidades desenvolveram-se assumindo características diversas que trazem as marcas dos tempos e passaram a compor – juntamente com as empresas e os governos – a grande base geradora do conhecimento científico-tecnológico e da inovação. Embora tais ações nem sempre tenham sido integradas, os avanços alcançados contribuíram fortemente para o desenvolvimento científico e tecnológico das sociedades modernas.

**A Indissociabilidade Ensino, Pesquisa, Extensão** – Pensar o Currículo como o instrumento propulsor da articulação ensino-pesquisa-extensão e assistência, implica em concebê-lo como um dos principais espaços ou caminhos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

para a **flexibilização curricular** que, no âmbito da Educação Superior, é um princípio central. Dentre elas, destacam-se:

- (1) os princípios da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e os da autonomia universitária - didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, estabelecida na Constituição Federal de 1988;
- (2) a utilização de uma dinâmica flexível, em que a interdisciplinaridade e a participação do estudante são consideradas fundamentais para a construção de uma formação crítica, investigativa, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população brasileira e para a conquista da cidadania plena, descritos no Art. 53 /LDB – 1996.

Portanto, fica evidenciada a necessidade de mudanças curriculares e estruturais que possibilitem, por meio indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão, não apenas a análise crítica da realidade brasileira desde o início da formação acadêmica do estudante, mas também a flexibilização de uma nova estruturação curricular, menos rígida e mais adequada às necessidades de formação de profissionais-cidadãos, mediante a construção de uma nova estrutura curricular que abandone as práticas vigentes de caráter instrucionista, com um número excessivo de créditos e de disciplinas encadeadas;

Neste desenho curricular dos cursos, a extensão representa um espaço acadêmico privilegiado que permite ampliar a formação do estudante cidadão, função esta que contempla o olhar da Universidade para a complexidade do cotidiano. Assim, quando a Universidade utiliza tais possibilidades, através de condições efetivas de flexibilização curricular, a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão passa a ser uma realidade, rompendo com a predominância de disciplinas, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência.

**A Interdisciplinaridade** - Da pluridisciplinaridade, da fragmentação do conhecimento efetuada pela mente humana, da visão de um currículo escolar fragmentado, passa-se à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade, utilizando-se



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

metodologias e estratégias educacionais que colaborem para uma maior integração dos conteúdos. De acordo com os novos paradigmas em educação surge uma visão ecológica, onde todos os conceitos, todas as teorias estão interconectadas, não havendo conceitos em hierarquias, nem uma ciência ou uma disciplina mais importante do que outra. Busca-se um novo esforço de correlacionar disciplinas, de descobrir uma axiomática comum entre as diferentes disciplinas (MORAES, 1997, p.43).

Pluri ou multidisciplinaridade é a justaposição de várias disciplinas sem nenhuma tentativa de síntese. A interdisciplinaridade, segundo Weil (1993, apud MORAES, 1997, p. 56), trata da síntese de duas ou mais disciplinas, transformando num novo discurso, numa nova linguagem descritiva e em novas relações estruturais. Já a transdisciplinaridade é o reconhecimento da interdependência de todos os aspectos da realidade. É a consequência normal da síntese dialética provocada pela interdisciplinaridade bem sucedida.

Tanto a inter quanto a transdisciplinaridade, em termos educacionais, tem uma grande importância metodológica, exigindo uma nova pedagogia que requer necessariamente um processo de comunicação. Implica em integração que, em termos organizacionais, leva às disciplinas para a sua real efetivação, (FAZENDA, 1992, p. 67). Não estamos pensando em fundir conteúdos ou metodologias, mas numa integração de conhecimentos parciais, específicos, tendo como objetivo um conhecer global. Para a autora, a interdisciplinaridade não é algo que se ensine ou que se aprende, é algo que se vive. É, fundamentalmente, uma atitude de espírito, que implica curiosidade, abertura e intuição de relações existente entre as coisas. Trata-se, portanto, da idéia de interdisciplinaridade numa tríplice visão: (1) a interrelação da teoria à prática; (2) a interrelação ensino-serviço (3) e a interrelação disciplinar.

Segundo Gadotti (1999), a interdisciplinaridade se desenvolveu em diversos campos e, na educação, ela teve um desenvolvimento particular, concebida nos projetos educacionais através de alguns princípios, entre eles:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- 1º Na noção de tempo - o aluno não tem tempo certo para aprender; não existe data marcada para aprender. Ele aprende a toda hora e não apenas na sala de aula tal como defendido por Emília Ferreiro (1998, apud GADOTTI, 1999);
- 2º Na crença de que é o indivíduo que aprende - logo, é preciso ensinar a aprender, a estudar, etc. ao indivíduo e não a um coletivo amorfo, portanto, é preciso uma relação direta e pessoal com a aquisição do saber;
- 3º O conhecimento é uma totalidade - embora apreendido individualmente, pois o todo é formado pelas partes, mas não é apenas a soma das partes. É maior que as partes;
- 4º A criança, o jovem e o adulto aprendem quando tem um projeto de vida, e o conteúdo do ensino é significativo - Aprendemos quando nos envolvemos com emoção e razão no processo de reprodução e criação do conhecimento. A biografia do aluno é, portanto, a base do método de construção/reconstrução do conhecimento;
- 5º A interdisciplinaridade é uma forma de pensar. Piaget (1972, apud GADOTTI, 1999) sustentava que a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar a transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas.

Portanto, metodologia do trabalho interdisciplinar supõe atitude e método que implica na integração de conteúdos; na dupla superação de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento e da dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências; na idéia de uma educação permanente, centrada numa visão do aprender-a-aprender, de que nos remete a aprendizagem ao longo de toda a vida.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

**A Educação Interprofissional** - Como em outras áreas de conhecimento, os cursos superiores em saúde buscam novos caminhos e referenciais de formação marcado pela ruptura dos modelos disciplinares rígidos e a busca por um projeto de formação em saúde que signifique integração de diferentes conhecimentos e áreas disciplinares e profissionais. Delineiam-se contextos científicos e acadêmico-institucionais para o encontro com a interdisciplinaridade.

São bases que emergem de um novo paradigma onde o pensar em novas interações no trabalho em equipe interprofissional, configura trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.

A perspectiva da integralidade no cuidado demanda um trabalho em saúde que transcende os fazeres individualizados de cada profissão e assume a importância da equipe. Projeta-se, assim, um profissional de saúde que, não abrindo mão da formação específica, possa estar atento às diferenças, aos movimentos de inclusão, ao interprofissionalismo presente em suas ações em consonância com as premissas do mundo contemporâneo.

Neste sentido alguns questionamentos tomam significado: os cursos de graduação em saúde têm se comprometido com o desenvolvimento dos futuros profissionais para este trabalho? Como estamos preparando nossos estudantes para o trabalho em equipe na perspectiva da integralidade no cuidado? Como propiciar que nossos estudantes conheçam melhor as especificidades das diferentes profissões de saúde?

A Educação Interprofissional e Multiprofissional vem como resposta e, essencialmente, traz uma proposta onde duas ou mais profissões aprendem juntas sobre o trabalho conjunto e sobre as especificidades de cada uma, na melhoria da qualidade no cuidado ao paciente. Configura-se, assim, um estilo de educação que prioriza o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e o compromisso com a integralidade das ações que deve ser alcançado com um amplo reconhecimento e respeito às especificidades de cada profissão.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamemba Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Sinaliza, portanto, a inversão da lógica tradicional da formação em saúde – cada prática profissional pensada e discutida em si – abrindo espaços para a discussão do interprofissionalismo. Impõe-se, portanto, a idéia de uma nova proposta curricular onde os cursos possam ter momentos pedagógicos juntos - não necessariamente aulas, mas projetos e atividades integradoras, onde sejam criados itinerários de aprendizagem múltiplos, situações comuns de aprendizagem com outras áreas, compreendendo os campos da observação, ação, troca, simulação e prática em contextos reais.

Configura-se uma rede de situações e relações que envolvem os estudantes em seus processos de expressar pontos de vista, abordar problemas, explorar as diferentes possibilidades de compreender a realidade, apropriar os conteúdos e articular teoria e prática. Portanto, a construção da identidade profissional dos estudantes de uma área em saúde vai se fortalecendo à medida que são expostos a situações comuns de aprendizagem com outras áreas, demandando olhares diferentes, que ora se complementam, ora se confrontam, mas que possibilitam um nível mais ampliado de compreensão da realidade.

Desta forma, a concretização de propostas de educação interprofissional implica assumir uma nova organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas no cuidado em saúde. Isto significa o desenvolvimento de uma cultura de ensino-aprendizagem caracterizada pelas trocas e saberes partilhados, estabelecendo espaços formativos mais significativos e comprometidos com a prática do trabalho em equipe.

**Inserção Regional e Responsabilidade Social** - A busca da autonomia e liberdade acadêmica de uma instituição pública de ensino superior implica no reconhecimento de suas obrigações para com a sociedade, ou de forma mais concreta, com seu entorno social, econômico, cultural e político. Disso depende, em última instância, a própria sobrevivência da Universidade, na medida em que a sociedade apresenta, cada vez em maior escala, exigências que devem ser cumpridas, onde se destaca a formação de profissionais comprometidos com a relevância, a qualidade, o custo/efetividade e a equidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Inserida regionalmente no Estado de Alagoas, na cidade de Maceió, a UNCISAL se coloca, particularmente enraizadas nos espaços sociais, econômicos, políticos e culturais da região do seu entorno. O atendimento a esta realidade é traduzido pelo compromisso com o setor público estadual e municipal, através do qual estão definidos seus principais mecanismos de inserção regional e responsabilidade social, enquanto Universidade, através das suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa científica, de extensão universitária, e de assistência à população

**Desenvolvimento Docente/Formação Continuada** – A formação de professores universitários tem amparo legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/96 - em seu artigo 66. Descrita de forma tímida a formação do docente universitário, de acordo com o enunciado legal, será preparado (e não formado) prioritariamente, nos programas de mestrado e doutorado. E, no parágrafo único do mesmo artigo reconhece o notório saber, título concedido por universidade com curso de doutorado em área afim. Entretanto, é importante destacar que os Programas de Pós-Graduação se voltam para a formação de pesquisadores em seus campos específicos e sem exigência quanto à formação pedagógica de professores. Significa, portanto, que não existe políticas públicas orientadas diretamente para a formação pedagógica do professor universitário.

A formulação de programas de capacitação e aperfeiçoamento de professores passa a ser também um processo de Educação Permanente e a rapidez do progresso científico e da Tecnologia Instrucional, não mais permite aceitar a idéia de que a formação do individuo possa ser encerrada num dado momento. Portanto, o ensino superior, dada a extrema complexidade de seus códigos de apreensão da realidade, e da peculiaridade da semântica das ciências, exige de um professor que:

- ✓ Tenha pleno domínio da área científica e do saber correspondente à disciplina que ministra;
- ✓ Disponha e domine os recursos didático-científicos;
- ✓ Consiga desenvolver processos interdisciplinares;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- ✓ Saiba se posicionar no âmbito didático-assistencial;
- ✓ Seja modelo para desenvolver no aluno atitudes positivas de convívio social e profissional.

Nas IES a formação pode ser vista em dois aspectos, a formação inicial e a formação continuada ou permanente como meio de manter e garantir que o profissional professor esteja em constante processo de qualificação e aprimoramento e, neste processo, considera-se três dimensões da formação docente: pessoal, profissional e institucional.

A formação profissional por sua vez diz respeito à formação acadêmica que, durante muito tempo esteve restrita ao nível médio para o exercício da função de professor da educação infantil e do ensino fundamental das séries iniciais. Com as exigências do mundo moderno, as mudanças ocorridas na sociedade e as competências para o saber universal e o mundo globalizado, cada vez mais se exige uma formação mais específica para este professor, docente, além do domínio de outros saberes, e do saber específico do trabalho docente.

[...] pensar na formação do professor para exercitar uma adequada pedagogia dos meios, uma pedagogia para a modernidade, é pensar no amanhã, numa perspectiva moderna e própria de desenvolvimento, numa educação capaz de manejar e produzir conhecimento, fator principal das mudanças que se impõem nesta antevéspera do século XXI. E desta forma seremos contemporâneos do futuro, construtores da ciência e participantes da reconstrução do mundo (MORAES, 1997).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

#### **4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS.**

##### **4.1-PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO**

O Estado de Alagoas situa-se na Região Nordeste do Brasil, a qual, segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta a maior densidade demográfica do país (72,25 hab/Km), com um grau de urbanização de 90%. O Estado de Alagoas possui uma área de 27.767,7 Km e uma população estimada, em 2007, em 3037.103 habitantes, distribuída num total de 102 municípios.

A UNCISAL tem sua sede no Município de Maceió, capital do estado, o qual possui uma área territorial de 511 Km e uma população de 896.965 habitantes.

O litoral de Alagoas é rico em belezas naturais, com seus mangues, praias, lagoas, dunas e coqueirais, o que tem favorecido a expansão do turismo, atividade que vem se destacando na economia do estado. Além de Maceió, vários municípios têm investido em turismo, como Barra de São Miguel, Barra de Santo Antônio, Paripueira, Marechal Deodoro e Penedo. Em Maceió, a atividade turística se concentra mais nas praias de Ponta Verde, Jatiúca e Pajuçara, esta apreciada sobretudo por suas piscinas naturais. Também se destacam outros locais de forte atração turística em nosso Estado, como a praia do Francês, no Município de Marechal Deodoro e as praias das cidades de Japaratinga e Barra de São Miguel, as quais são famosas por sua areia extremamente branca. Outro ponto turístico de destaque é a Serra da Barriga, no Município de União dos Palmares onde, no século XVII, se ergueu o Quilombo dos Palmares.

Com um clima tropical quente e úmido, no litoral e zona da mata; e semi-árido no alto sertão, o estado de Alagoas possui uma economia que se baseia fundamentalmente em atividades do setor primário (agricultura, pecuária, extrativismo) e setor terciário (serviços), tendo a atividade industrial uma participação bastante acanhada na totalização do Produto Interno Bruto – PIB – do Estado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

### Alagoas - Geografia Física

Área	27.767,7 Km
Limites	Pernambuco (N e NO) Sergipe (S) Bahia (SO) Oceano Atlântico (E)
Relevo	Planície litorânea Planalto no norte Depressão Central
Clima	Tropical úmido no litoral e zona da mata. Semi-árido no oeste do Estado
Vegetação	Litorânea: coqueirais e mangues Floresta tropical Caatinga
Principais rios	São Francisco, Mundaú, Paraíba do Meio
Nº de Municípios	102
Capital	Maceió

Fonte: IBGE

### Alagoas – Dados Populacionais

População	3.050.652 (2006)
Densidade demográfica	109,9 hab/Km
População urbana	66,2%
Taxa de Mortalidade	6,2/1000 hab
Mortalidade Infantil	53,9/1000 nascimentos
Expectativa de vida	66 anos
Analfabetismo	26,4%

Fonte: IBGE

#### 4.2. Demandas para a Educação Superior

O Plano Nacional de Educação afirma que nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior. Num mundo em que o conhecimento domina os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância da educação superior e de suas instituições é cada vez maior.

A Educação Superior tem apresentado um crescimento em sua demanda devido a necessidade de desenvolvimento científico e tecnológico e a mudança na



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

produção e utilização do conhecimento, imprescindíveis para acompanhar as exigências do mundo moderno. Além disso, o incremento de políticas de expansão e melhoria da educação básica também aponta para a necessidade de aumento na oferta de Educação Superior.

No contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, a educação superior baliza-se pelos seguintes princípios complementares entre si: i) expansão da oferta de vagas, dado ser inaceitável que somente 11% de jovens, entre 18 e 24 anos, tenham acesso a esse nível educacional, ii) garantia de qualidade, pois não basta ampliar, é preciso fazê-lo com qualidade, iii) promoção de inclusão social pela educação, minorando nosso histórico de desperdício de talentos, considerando que dispomos comprovadamente de significativo contingente de jovens competentes e criativos que têm sido sistematicamente excluídos por um filtro de natureza econômica, iv) ordenação territorial, permitindo que ensino de qualidade seja acessível às regiões mais remotas do País, e v) desenvolvimento econômico e social, fazendo da educação superior, seja enquanto formadora de recursos humanos altamente qualificados, seja como peça imprescindível na produção científico-tecnológica, elemento-chave da integração e da formação da Nação.

Em conformidade com os princípios nacionais, o Estado de Alagoas tem apresentado uma grande demanda para a Educação Superior. De acordo com os dados da UDI / SEE, no ano de 2003, Alagoas como um todo contava com 108.021 matrículas no Ensino Médio, praticamente o triplo das matrículas de 1994, sendo que, para a Rede Estadual, esse incremento representava mais de 800%, conforme tabela a seguir:

**TABELA 01 - ENSINO MÉDIO - MATRÍCULAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (1994 – 2003)**

ANO	FED.	%	EST.	%	MUN.	%	PART.	%	TOTAL
1994	3.024	6,72	10.053	22,36	6.161	13,70	25.730	57,22	44.968
1995	4.045	7,68	15.779	29,94	7.257	13,77	25.619	48,61	52.700
1996	4.501	8,06	16.648	29,82	7.443	13,33	27.236	48,79	55.828
1997	4.948	8,09	14.738	24,09	11.698	19,12	29.785	48,69	61.169
1998	4.891	7,22	24.258	35,81	8.619	12,72	29.965	44,24	67.733
1999	5.009	6,40	36.550	46,67	7.576	9,67	29.179	37,26	78.314
2000	3.758	4,20	51.171	57,22	7.999	8,94	26.508	29,64	89.436
2001	2.238	2,47	61.683	68,17	6.400	7,07	20.167	22,29	90.488
2002	2.191	2,26	70.195	72,44	5.028	5,19	19.484	20,11	96.898
2003	2.115	1,96	83.398	77,21	4.518	4,18	17.990	16,65	108.021

Fonte: SED/UDI - Unidade de Documentação e Informação – SEE/AL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Apesar do incremento dos números na matrícula e, conseqüentemente, conclusão do Ensino Médio, os limites de acesso à educação superior são insatisfatórios quando se considera que, do contingente de 387.721 de adolescentes e jovens integrantes da população de 18 a 24 anos, em 2001, em todo o país, apenas 25.170 se encontravam matriculados neste nível de ensino, em Alagoas. Isso representa apenas 5,6% do contingente em idade de acesso regular ao nível superior, contra uma taxa nacional média de 12%, já considerada baixa pelo PNE/2001.

É bem verdade que o número de instituições e vagas nos cursos de nível superior vem crescendo em Alagoas nos últimos anos, como se pode observar pela série histórica a seguir:

**TABELA 02 – NÚMERO DE IES, POR ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO, EM ALAGOAS - 2001:**

CATEGORIA ADMINISTRATIVA		TOTAL		
		TOTAL GERAL	CAPITAL	INTERIOR
GERAL		14	9	5
PÚBLICA	FEDERAL	1	1	-
	ESTADUAL	4	1	3
	MUNICIPAL	-	-	-
PRIVADA	PARTICULAR	8	6	2
	COM/CONF/FILANT	1	1	-

Fonte: INEP/MEC

**TABELA 03 – INCREMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM ALAGOAS – 1998/2001:**

ANO	Nº DE IES	VAGAS	Nº DE INSCRITOS	Nº DE MATRÍCULAS	CONCLUINTES
1998	09	5.846	20.250	17.638	2.302
1999	11	7.327	25.040	20.677	1.853
2000	11	9.013	27.533	22.651	2.451
2001	14	11.382	33.294	25.170	-

FONTE: INEP/MEC

Em Alagoas, a partir da promulgação da LDB em 1996, o Ensino Superior teve uma expansão expressiva, sobretudo na rede privada de ensino, conforme tabela a seguir:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

**TABELA 04 – EXPANSÃO DAS IES NOS SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS, EM NÚMEROS ABSOLUTOS.**

ANO	PÚBLICO	PRIVADO
1991	3	2
1996	5	3
2004	7	17

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Em 2004, apesar da maioria das IES serem privadas, a quantidade de cursos das IES públicas foi quase igual aos das IES privadas.

O perfil das Instituições de Ensino de Alagoas tem uma proporção de uma universidade para 23 IES não universitária, concentradas, em sua maioria, na capital do estado.

De acordo com a pesquisa do INEP “Ensino Superior de Alagoas 1991-2004”, a taxa de escolarização no ensino superior de Alagoas que, em 2004, era a mais baixa do País – numa lastimável presença de 8,9% bruta e 4% líquida – na verdade expressa também a precariedade das taxas do ensino médio que, segundo IBGE-Pnad 2004, era de 61,7% bruta e 20,5% líquida, ambas também as mais baixas do País. Tomando-se esse quadro, em confronto com a realidade sócioeconômica alagoana, é possível afirmar que crescimento da educação superior com democratização, em Alagoas, somente é possível se políticas públicas de educação se fizerem efetivas não apenas na educação básica, de modo a que se tenha oferta de vagas gratuitas, políticas de assistência aos estudantes, em meio ao desenvolvimento de políticas de emprego que levem à desconcentração da renda e a superação da pobreza e da miséria que persistem em ser uma constante no Estado.

O Estado, através do Plano Estadual de Educação PEE – 2006/2015 traçou objetivos e metas para a educação superior que visam minimizar os fatos acima citados. São eles:

- 1- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior a, pelo menos, 40% da população alagoana na faixa etária de 18 à 24 anos;
- 2- Ampliar a oferta de ensino superior público e gratuito de modo a assegurar, em, no máximo, 4 anos após a promulgação deste plano, uma proporção nunca inferior a 60% do total das vagas ofertadas, prevendo, inclusive, a parceria com a União na criação e/ou ampliação de estabelecimentos de educação superior.



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

### UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- 3- Estabelecer uma política orgânica de expansão da Educação Superior em articulação com a Rede Federal que diminua as desigualdades de oferta existentes entre as diferentes regiões do Estado.
- 4- Criar, no prazo máximo de 3 anos, condições estruturais e legais para a transformação e/ou criação e permanência de IES públicas estaduais em Centros Universitários ou Universidades, assegurando-lhes, assim, efetiva autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira.
- 5- Institucionalizar, no prazo máximo de um ano, em articulação com o sistema federal, um amplo e diversificado sistema de avaliação interna e externa das IES do sistema estadual, que promova a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica em todo o território alagoano.
- 6- Diversificar, em no máximo três anos, a oferta de ensino superior existente nas IES do sistema estadual, incentivando a criação de cursos noturnos com propostas inovadoras que permitam, com garantia de qualidade, uma maior flexibilidade na formação e ampliação da oferta de ensino para atender a estudantes trabalhadores.
- 7- A partir de padrões mínimos fixados pelos Poderes Públicos, exigir melhoria progressiva da infra-estrutura de laboratórios, equipamentos e bibliotecas, como condição para o credenciamento ou recredenciamento das instituições de educação superior, autorização, reconhecimento ou renovação do reconhecimento de cursos do Sistema Estadual.
- 8- Estimular e propiciar meios para a criação e consolidação da pós-graduação e da pesquisa nas IES do sistema estadual, garantindo, em dez anos, um número de cursos *stricto sensu* e de pesquisadores qualificados compatível com sua congênere federal.
- 9- Criar, em no máximo 2 anos, políticas que facilitem às minorias, vítimas de discriminação, o acesso à educação superior, através de programas de quotas e de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições nos processos de seleção e admissão a esse nível de ensino. \*
- 10- Garantir, nas instituições de educação superior do sistema estadual, a oferta de cursos de extensão, para atender às necessidades da educação continuada de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

adultos, com ou sem formação superior, na perspectiva de integrar o necessário esforço nacional de resgate da dívida social e educacional.

11- Implantar imediatamente a Gestão Democrática nas IES públicas estaduais, a partir das diretrizes legais existentes e das que vierem a ser criadas pelo CEE/AL, garantindo, além da participação de toda a comunidade acadêmica na definição das políticas e escolha dos dirigentes, a criação de conselhos com a participação da comunidade e de entidades da sociedade civil organizada, para acompanhamento e controle social das atividades de cada IES e que haja encerramento do processo na própria instituição, sem lista tríplice, e sim por maioria de sufrágio.

12- Assegurar, em no máximo 2 anos, através de legislação, a criação do Fundo Estadual de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior Estadual, constituído por recursos que não venham a onerar os 25% constitucionalmente vinculados à manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e que se destinem à manutenção, expansão e qualificação da rede de instituições de educação superior públicas estaduais.

13- Utilizar parte dos recursos destinados à ciência e tecnologia, para implantar e/ou consolidar o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa nas IES públicas estaduais.

14- Assegurar a inclusão de representantes da sociedade civil organizada nos Conselhos Superiores das IES públicas estaduais.

15- Estimular as instituições de ensino superior do sistema estadual a promover estudantes que se destacarem intelectualmente com vista a oferecer bolsa de estudo e apoio ao prosseguimento dos estudos e da pesquisa científica.

16- Instituir, imediatamente após a vigência deste plano, nas instituições públicas do sistema estadual de educação superior, programas de assistência estudantil que incluam, no mínimo, concessão de bolsa-pesquisa e bolsa-trabalho para apoiar os estudantes carentes ou que demonstrem bom desempenho acadêmico.

17- Ampliar a oferta do Ensino Superior Estadual, implantando e/ou implementando unidades em regiões do estado que apresentem demanda significativa.

Diante do exposto, urge, pois, a necessidade de ampliação da oferta de vagas na rede pública de ensino superior, tendo em vista que a restrição de acesso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

a esse nível de ensino passa, necessariamente, pela carência de vagas gratuitas, devido ao baixo poder aquisitivo da população.

Nesse sentido, a Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, enquanto Universidade Estadual, vem cumprindo o seu papel no que se refere ao aumento da oferta de cursos e, portanto, de vagas gratuitas para a comunidade, com forma de atender a demanda existente para o nível superior do Estado de Alagoas.

## **5. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.**

### **5.1 . Criação do Curso e mercado de trabalho**

Os avanços no conhecimento científico, referentes à importância de uma alimentação saudável na preservação da saúde, na prevenção de doenças e no envelhecimento com manutenção da qualidade de vida, têm propiciado um crescimento na demanda de profissionais competentes, na área de gestão de negócios de alimentação, principalmente em hospitais de médio e grande porte, hotéis, pousadas, restaurantes, resorts, navios que fazem cruzeiros marítimos.

Além dos hospitais, que buscam ofertar qualidade com racionalidade de custos, o setor de turismo é o que mais se utiliza do profissional capacitado a gerenciar o setor de alimentação, objetivando melhorar os níveis de produtividade, reduzir custos e, principalmente, aumentar a qualidade do produto oferecido.

O setor de turismo encontra-se em franca expansão no Brasil e na maioria dos Estados da Federação, os quais têm buscado condições de oferecer infra-estrutura e serviços de qualidade; são crescentes os investimentos nesse ramo e, na medida em que as cidades identificam o potencial de desenvolvimento que possuem, maior se torna a demanda de profissionais nessa área.

O Estado de Alagoas tem investido no setor, através de um Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, já tendo sido efetuados investimentos em Maragogi, com um projeto de esgotamento sanitário e de abastecimento de água, avaliado em U\$ 5,4 milhões, e em Maceió, com a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

revitalização de Jaraguá, na qual o PRODETUR – Programa de Desenvolvimento do Turismo participou com U\$ 36,3 milhões <sup>(1)</sup>.

Em andamento, existe o Projeto Pólo Costa dos Corais, pelo qual serão feitos investimentos em Paripueira, Barra de Santo Antônio, Passo do Camaragibe, São Miguel dos Milagres e Japaratinga.

A criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais representa uma contribuição da UNCISAL para a sociedade, na formação de recursos humanos para atender às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.

Em 19 de maio de 2006, o Curso foi criado e autorizado a funcionar, por meio da Resolução GR/Nº 007/2006.

Em julho do mesmo ano foi realizado o primeiro processo seletivo, quando obtivemos uma concorrência de 8,66 alunos/vaga.

Através da Portaria GR/Nº 067, de 1º de agosto de 2006, foi designado o professor Graciliano Ramos Alencar do Nascimento, para coordenar o Curso.

Em 2009, o curso foi avaliado, objetivando o seu reconhecimento, o qual se efetivou através da Portaria SEE/AL nº 232/ 2009, com algumas recomendações, entre as quais a adequação do curso ao Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia e à legislação em vigor, o que ora se consubstancia através desse Projeto Pedagógico.

## **5.2. Dados Gerais**

### **5.2.1. Carga horária do Curso e Duração**

A carga horária total do curso é de 2080 horas, das quais 240 horas para o Estágio Supervisionado Obrigatório, 160 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso, 80 horas para Atividades Complementares, 800 horas para as disciplinas eminentemente práticas, de aprendizado em serviço e 800 horas para as disciplinas de fundamentação para as atividades práticas.

O Projeto do Curso prevê, também, a oferta da disciplina LIBRAS, como optativa, com carga horária de 40 horas /semestre.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Além da formação de tecnólogos, o curso poderá formar profissionais de níveis intermediários, com possibilidade de dar continuidade na finalização do Curso Superior de Tecnologia; para a consecução dessa proposta, o curso é organizado com uma Unidade Curricular Intermediária, correspondente à Qualificação Profissional em Legislação e Higiene de Alimentos e elaboração de Cardápios, com carga horária de 800 horas.

### **5.2.2. Período de Funcionamento**

O Curso é de regime noturno e seu período de funcionamento é de 18:00 às 22:00 horas (início e término das aulas, respectivamente); porém a Universidade funciona também nos turnos da manhã e tarde 18:00h.

### **5.2.3. Habilitação**

O tecnólogo em Processos Gerenciais está habilitado a desenvolver atividades técnicas, científicas e gerenciais na área de concentração do curso.

No tocante a atividades científicas, o Curso habilita o profissional a realizar pesquisa básica que possa interessar nas áreas descritas anteriormente; além de poder exercer atividade docente, no nível superior e médio profissionalizante ,sobre os assuntos relacionados as referidas áreas.

### **5.2.4. Titulação**

DIPLOMA A SER CONFERIDO:

Curso de Graduação – Tecnólogo em Processos Gerenciais .

CERTIFICADO A SER CONFERIDO:

Na conclusão da Unidade Curricular Intermediária

- Certificado de Qualificação Profissional em Legislação e Higiene de Alimentos e Elaboração de Cardápios - 800 horas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Parecer/CES nº 436/01 estabelecem que os Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs), sendo de graduação pode o egresso dar prosseguimento a seus estudos em outros cursos e programas da educação superior, tais como cursos de Graduação, de Especialização e Programas de Mestrado e Doutorado; se assim o desejarem.

### 5.2.5. Avaliações

O curso foi avaliado para obtenção de Reconhecimento em 2009, tendo os avaliadores emitido Parecer favorável ao seu reconhecimento pelo período de dois anos e o cumprimento das seguintes recomendações:

“Considerando o relatório de avaliação da comissão que visitou *in loco* as instalações físicas e considerou os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação e as diretrizes da CONAES, somos de parecer favorável:

1. Ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais em Alimentação pelo prazo de dois anos.
2. Que a renovação deste reconhecimento fique condicionada ao atendimento dos seguintes itens, no prazo de um ano:
  - a) Adequação do curso à Legislação federal vigente e às Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para os cursos superiores de tecnologia.
  - b) Realização de concurso público para composição do quadro de professores, para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.
  - c) Ampliação significativa do acervo da biblioteca, tanto de livros como de periódicos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

d) Instalação do restaurante-escola.”

### **5.2.6. Alteração Curricular**

Cumprindo parte das recomendações que acompanham o Processo de Reconhecimento do Curso, foi elaborada essa Proposta Pedagógica, a qual adequa o Curso ao catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia e à Legislação vigente, prevendo carga horária mínima de 1700 horas, que não inclui as 240 horas de estágio Supervisionado Obrigatório; a oferta da disciplina optativa de LIBRAS; a oferta de Atividades Complementares, com carga horária máxima correspondente a 5% da carga horária mínima do curso; e o Trabalho de Integralização Curricular.

Também a denominação do curso foi modificada, passando a ser Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, conforme consta no catálogo Nacional, ficando a sua especificidade definida no Projeto Pedagógico.

Assim, para o ano letivo de 2010, o curso contará com duas matrizes curriculares:

- a) Para os alunos de 5º e 6º períodos, a matriz curricular vigente, com quatro semestres de duração, obedecendo-se a Portaria Normativa nº 12/2006;
- b) Para os alunos do 1º ao 4º períodos, a nova matriz curricular, que compõe este Projeto Pedagógico.

## **6.0. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO SOCIAL.**

### **6.1. Colegiado de Curso**

O Colegiado dos Cursos Tecnológicos está constituído de acordo com o estatuto da UNCISAL, apresentando assim, a seguinte constituição do Colegiado:

- Coordenador do curso, o qual preside o colegiado;
- Professora Denise Correia Ferreira, coordenadora do estágio;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Professora Roselene Menezes Aleluia , coordenadora de monitoria;
- Professora Vivian Sarmiento de Vasconcelos, coordenadora de extensão;
- Professora Waleska Barbosa Bandeira, representante do corpo docente;
- Acadêmico . Adrielle Cristina Marinho dos Santos, representando do corpo discente.
- Acadêmico Maria Heloisa Leme Pacheco, representante do centro acadêmico

As reuniões do colegiado ocorrem mensalmente nas terças-feiras, na sala da Coordenação dos Curso tecnológico no turno da tarde das 17:00 as 18:00 horas.

## **6.2.Coordenador do Curso**

Nome: Graciliano Ramos Alencar do Nascimento

Graduação: Mestrado

Carga Horária na Instituição: 40 h/semana.

Carga Horária na Coordenação: 20 h/semana.

## **6.3.Comissão Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso– NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implantação e desenvolvimento, visando garantir que o Curso Tecnológico Processos Gerenciais da UNCISAL esteja sempre em sintonia com as necessidades da sociedade alagoana, formação de qualidade do egresso e o alinhamento com as Políticas e Diretrizes do MEC com respeito aos Cursos Tecnológicos.

O NDE está composto por quatro professores. A lista abaixo se refere aos seus componentes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Nome	Título/Situação	Função
Graciliano Ramos A. do Nascimento	Mestrado	Prof. e Coordenador do Curso
Roselene Menezes Aleluia	Especialista	Professora
Vivian Sarmiento de Vasconcelos	Mestrado	Professora
Denise Correia Ferreira	Especialista	Professora

O NDE do Curso Tecnológico de Radiologia faz uma reunião mensal, sempre na última segunda-feira de cada mês, na sala da coordenação do Tecnológico às 17:00h.

#### 6.4. Corpo Docente

Atualmente o corpo docente é constituído por professores colaboradores, contratados por processo seletivo simplificado, enquanto a Instituição aguarda a autorização do poder executivo estadual, para a realização de concurso público visando a composição do quadro docente efetivo.

#### 6.5. Corpo Técnico Administrativo

- Formação e Função:

*Maria Cristina Camara de Castro*

Médica - Especialista

Gerente dos Cursos Tecnológicos / Gettec



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## 6.6. Corpo Discente

### - Introdução

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNCISAL têm acesso ao Curso através de vestibular realizado anualmente no mês de janeiro. Neste processo seletivo são oferecidas 60 vagas anuais, assim distribuídas: 30 vagas para o 1º semestre e 30 vagas para o 2º semestre.

Existem outras formas de avaliação que podem ocorrer caso existam vagas ociosas no final de cada ano. As formas de ingresso extra-vestibular são: transferência, re-opção e equivalência.

### - Perfil Socioeconômico e Cultural do Discente

O perfil da população geral dos cursos foi mapeado quando do processo de inscrição, no ano de 2007 e 2008, através da aplicação de Questionário Sócio Cultural, e dos Testes de Personalidade, revelando informações sobre os convocados e matriculados.

Os dados foram tabulados e através de uma média, conseguimos demarcar alguns indicadores de forma a conhecer alguns dados do perfil dos estudantes, dos cursos tecnológicos, realçando algumas características que mereçam maiores reflexões e posicionamentos futuros.

Registrou-se a maioria cerca de 90% oriundos do estado de Alagoas e os demais candidatos aprovados é proveniente de outros estados da Região Nordeste.

Dos estudantes convocados 15,0 %, optou pela UNCISAL, para ter mais chance de ingressar na universidade, 35,0 % pela credibilidade e 22,5 % optou, porque a Uncisal oferece o melhor curso da opção.

Também a maioria, 65,0 % destes estudantes, espera do curso formação profissional para o futuro emprego.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

Aproximadamente 45,0 % pretendem trabalhar na área escolhida enquanto fazem o curso tecnológico, em estágios para treinamento e só cerca de 7 % não pretende.

Os maiores veículos de informação para os estudantes são: 62,50 % assistem TV, 25,0 % utilizam revistas e uma minoria de 2,50 % lêem jornais, para se manterem atualizados e 2,50 % recorrem à internet como forma de obter conhecimento. A maioria utiliza as ferramentas da informática em seu cotidiano.

Os estudantes tiveram habilidade melhor desenvolvida durante o Ensino Médio em capacidade de raciocínio lógico e análise crítica e em capacidade de comunicação e trabalho em equipe.

Quanto à língua inglesa, só 2,9% lêem, escrevem e falam bem. O conhecimento de outras línguas estrangeiras é praticamente nulo.

## **7.0. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.**

### **7.1- Objetivo do Curso**

O Curso Superior de tecnologia em Processos Gerenciais , da UNCISAL, tem por objetivo formar profissionais para atuar na aplicação de conhecimentos de administração na área de alimentos, em diferentes setores, em especial na organização e gerenciamento, controle de qualidade na produção e, ainda, implantação de novas técnicas de trabalho que visem melhorar os níveis de produtividade. O egresso deverá ter competência para acompanhar a evolução científica e tecnológica, portar-se com ética e responsabilidade no desempenho de suas funções, perseguir sempre a qualidade e produtividade e ter espírito de equipe.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## 7.2- Perfil do egresso

Para acompanhar a evolução científica e se manter atualizado tecnologicamente para o mercado de trabalho é necessário que o profissional tenha uma base conceitual e a base de conhecimentos tecnológicos permanentemente atualizados, além de desenvolver uma atitude pessoal adequada, que priorize o relacionamento humano, a responsabilidade, a ética profissional, a capacidade de análise e de tomada de decisões, a interdisciplinaridade.

O perfil do profissional que o Curso deseja formar abrange competências e habilidades para atuar no gerenciamento, desenvolvimento, instalação e manutenção de negócios em alimentação, dotando-o, ainda, da capacidade de continuar buscando o conhecimento e, caso o deseje, prosseguir os estudos em cursos de pós-graduação.

Basicamente pretende-se formar um profissional com as seguintes competências e habilidades:

- Aplicar conhecimentos da administração para organizar e gerenciar o setor de alimentação de empresas, sejam elas hospitais de médio e grande porte, das redes pública e privada, hotéis, restaurantes e panificações;
- Atuar no controle de qualidade na produção de alimentos, acompanhando todo o processo, desde a recepção de matéria prima à distribuição do produto acabado, para o consumo;
- Implementar novas técnicas de trabalho, com o objetivo de melhorar os níveis de produtividade, reduzir custos e, principalmente, aumentar a qualidade do produto final.

Para a formação de tal perfil, nosso Curso conta com todas as disciplinas específicas (profissionalizantes) nessas áreas, com carga horária adequada, ministradas por especialistas e profissionais com experiência nas áreas específicas.

Podemos assim concluir que o nosso perfil do egresso é norteado pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - dezembro/2006 - que para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais preconiza:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

*“O Tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional. “*

### **7.3- Habilidades e Competências**

Entende-se por habilidade e competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

As habilidades/competências necessárias para a boa atuação da profissão são:

- ✓ habilidade/competência para trabalhar em regime de boa organização e de higiene;
- ✓ habilidade/competência para se adaptar a possíveis mudanças e atualizações dos Procedimentos e das Técnicas, sempre que for necessário;
- ✓ habilidade/competência para trabalhar em equipe, no mesmo ou em setores diferentes;
- ✓ habilidade/competência de lidar adequadamente com pessoas nas mais diversas situações;
- ✓ habilidade/competência em receber, dar ou repassar treinamentos;
- ✓ habilidade/competência para ter iniciativa e agilidade, para quando for



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamemba Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

necessário, saber tomar decisões/ações adequadas nas situações fora da rotina ou ainda de emergência;

- ✓ habilidade/competência para gerenciar setores/serviços da área de alimentos;
- ✓ habilidade/competência para coordenar, junto com a Direção/Administração Geral, a implantação de medidas corretivas introduzidas nos setores, visando adequação à possíveis exigências de órgãos fiscalizadores, por exemplo (naturalmente quando for o caso);
- ✓ habilidade/competência para exercer a atitude ética-profissional adequada, nas mais diversas situações requeridas pelo seu trabalho.

## **8.0. Organização Curricular**

### **8.1. Concepção e Estrutura do Currículo**

A organização curricular atual é estruturada de modo a cumprir com as exigências atuais da Interdisciplinariedade, da formação profissional Generalista, do melhor relacionamento Teoria-Prática e da Estrutura Curricular flexível.

O Curso Tecnológico em Processos Gerenciais da UNCISAL procura seguir as orientações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas pelo MEC.

Para a obtenção do Certificado de qualificação profissional em Legislação e Higiene de Alimentos e Elaboração de Cardápios - 800 horas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## 8.2. Matriz Curricular

PERÍODO	DISCIPLINA	CH (horas)
1°	Introdução à Gastronomia	40
	Nutrição e Dietética	80
	Microbiologia de Alimentos	80
	Inglês Instrumental	40
	Legislação e Higiene de Alimentos	40
	Introdução à Ciência da Computação	40
	Psicologia organizacional	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400</b>
2°	Elaboração de cardápios	40
	Bromatologia	80
	Português e redação técnica	80
	Ciência, Tecnologia e Sociedade	40
	Metodologia científica	40
	Marketing	40
	Bioestatística	40
	Tecnologia de Alimentos	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400</b>
3°	Introdução à administração	40
	Matemática financeira	40
	Planejamento estratégico	80
	Estágio I	80
	Direito trabalhista e previdenciário	40
	Treinamento, capacitação e comunicação oral	40
	Pesquisa em gestão de alimentos I	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400</b>
4°	Administração de compras e estoques	80
	Gestão de operações e serviços	40
	Administração de recursos humanos	80
	Administração Financeira, Orçamento e Custos	80
	Auditoria	40
	Controle de Qualidade e Gestão	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400</b>
5°	Pesquisa em gestão de alimentos I	80
	Empreendedorismo	80
	Estágio II	160
	Planejamento Físico de instalações	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400</b>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Atividades</b>	<b>Carga Horária</b>
Teórica	800
Prática	800
Estágio supervisionado	240
Trabalho de Conclusão de Curso	160
Atividades complementares	80
<b>Total</b>	<b>2080</b>
<b>Disciplina Optativa (libras)</b>	<b>40</b>

### 8.3. Ementário - Bibliografia Básica e Complementar

Segue nas tabelas abaixo o ementário do Curso na ordem das disciplinas da matriz mais nova.

#### Disciplinas do 1º Período

<b>Disciplina:</b>	Introdução à Gastronomia
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> Relação entre gastronomia doméstica e profissional. Evolução das estruturas gastronômicas familiares às estruturas de restauração (de produção e serviços) de grande produção, através do confronto de receituários, livros de economia doméstica, tratados, guias e publicações periódicas (revistas) do período contemporâneo. Reconhecimento dos diferentes tipos de estabelecimentos da restauração. Estrutura, ergonomia e layout para empresas restaurativas. Mercado de trabalho - realidades, possibilidades, perspectivas e tendências.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. LEAL, Maria Leonor de Macedo. <b>A História da Gastronomia</b> . São Paulo: Senac, 1998. 2. SLOAN, Donald. <b>Gastronomia, Restaurantes e Comportamento do Consumidor</b> . São Paulo: Manole, 2005. 3. SOUZA, Merck Farias de. <b>Um Milhão de Cardápios</b> . (Hamlyn, a division of Octopus Publishing Group Ltd) São Paulo: Manole, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. ATALA, Alex. <b>Por uma Gastronomia Brasileira</b> . 2 v. São Paulo: Bei Comunicação, 2003.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Nutrição e Dietética
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> Alimentação saudável. Metabolismo. Macronutrientes e micronutrientes voltados às necessidades nutricionais humanas. Alimentação equilibrada. Combinações alimentares; Dietas especiais. Alimentos funcionais; Substâncias antioxidantes. Digestão, intolerâncias e alergias. Utilização dos nutrientes. Exigências nutricionais nas diversas fases da vida. Exigências nutricionais correlacionadas às atividades e profissões.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <b>1. ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS E DE AGRICULTURA DAS NAÇÕES UNIDAS.</b> Manual das necessidades nutricionais humanas. São Paulo: Atheneu, 2004. 2. MAHAN, L. K. & ESCOTT-STUMP, S. <i>Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia</i> , 9ª ed., São Paulo: ROCA, 2000. 3. PINHEIRO, A. B. V. et al. <b>Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras.</b> 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. COZZOLINO, S. M. F. <b>Biodisponibilidade de nutrientes.</b> Barueri: Manole, 2005.	

<b>Disciplina:</b>	Microbiologia dos Alimentos
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> Aspectos morfológicos, citológicos e fisiológicos das bactérias, vírus, fungos e leveduras. Fontes e contaminação de alimentos por microorganismos patogênicos e não patogênicos e os fatores que interferem no crescimento dos mesmos. Toxinfecções alimentares. Padrões legais vigentes. As formas de contaminação alimentar, transmissão e prevenção de doenças (DVA's). O manipulador de alimentos. Fundamentos da manipulação, higiene básica, hábitos e funções.. A higiene e o armazenamento da matéria-prima utilizada para elaboração dos alimentos e seus métodos de conservação. Elaboração do check list total da produção	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. <b>Microbiologia dos alimentos.</b> São Paulo: Atheneu, 2003. 2. MASSAGUER, P. R. <b>Microbiologia dos processos alimentares.</b> São Paulo: Varela, 2006. 3. SILVA, N. da; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A. <b>Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos.</b> São Paulo: Varela, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. RIEDEL, G. <b>Controle sanitário dos alimentos:</b> um guia para nutricionistas, higienistas de alimentos, comerciantes e consumidores. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Inglês instrumental
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> Estratégias e técnicas de leitura. Estruturas Textuais: elementos de coesão e referência contextual, nominal grupos, estruturais verbais, prefixos/sufixos, organização das estruturas em enunciados, organização textual.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1-SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. <b>Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos.</b> Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994. 110p. 2-ALLIANDRO, H. <b>Dicionário Escolar Inglês Português.</b> Ao livro Técnico, RJ 1995. 3-TAYLOR, J. <b>Gramática Delti da Língua Inglesa.</b> Ao Livro Técnico, RJ. 1995.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1-Volkman, Patrícia Ritter. <b>Inglês Conversação para Profissionais de Hotelaria e Restaurantes.</b> Editora ARTES E OFÍCIOS	

<b>Disciplina:</b>	Legislação e Higiene dos Alimentos
<b>Carga Horária total:</b>	60 h
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Conceitos de higiene e segurança alimentar, legislação sanitária dos alimentos e sistemas de prevenção e controle na manipulação dos alimentos. Higiene na área de produção, controle e avaliação. Sistemas de conservação dos alimentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. FIGUEIREDO, Roberto Martins. <b>Programa de Redução de Patógenos – Padrões e Procedimentos Operacionais de Sanitização.</b> São Paulo: Manole, 2002. 2. FIGUEIREDO, Roberto Martins. <b>Guia Prático para Evitar Doenças Veiculadas por Alimentos.</b> São Paulo: Manole, 2004. 3 .Hazelwood, D. <b>Manual de Higiene P/ Manipuladores de Alimentos - 2ª Edição.</b> Editora VARELA.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1.Organização Mundial de Turismo. <b>Manual de Qualidade, Higiene e Inocuidade dos Alimentos no Setor de Turismo.</b> Editora ROCA	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Introdução à ciência da computação
<b>Carga Horária total:</b>	60 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> Introdução à informática. Sistema Operacional. Windows. Windows Explorer. Editor de texto Word. Planilha eletrônica: excel. Softwares de apresentação: power point.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Franco, Ana; Franco, Jéferson. <b>Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da Abnt Aplicando Recursos de Informática.</b> Editora CIENCIA MODERNA. 2- Braga, William. <b>Informática Elementar Windows Vista + Excel 2007 + Word 2007.</b> Editora ALTA BOOKS. 3- Andrade, Maria Angela Serafim. <b>Powerpoint 2007 - Nova Série Informática.</b> Senac São Paulo	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Lunardi, Marco Agisander. <b>Dicionário de Informática.</b> Editora CIENCIA MODERNA	

<b>Disciplina:</b>	Psicologia organizacional
<b>Carga Horária total:</b>	60 h
<b>Período:</b>	1º
<b>Ementa:</b> conteúdo programático, num primeiro momento, familiariza os estudantes com noções referentes a fenômenos sociais universais (tais como: cultura, valores, socialização, organização social e outros). Num segundo momento, oferece um conjunto de informações e reflexões relativas à história cultural da civilização ocidental e às características fundamentos da sociedade capitalista, para conhecer aspectos essenciais da sociedade das formas de pensar o mundo. O desenvolvimento dessas reflexões é levado a efeito por meio dos procedimentos comparativos da antropologia social, isto é, por meio da comparação de culturas, modos de produção e princípios de organização social	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Camacho, Joel da Silva. <b>Psicologia Organizacional -temas Bas Psic V 4.</b> Editora EPU. 2- Goulart, Iris Barbosa. <b>Psicologia Organizacional e do Trabalho; Teoria, Pesquisa e Temas Correlatos.</b> Editora CASA DO PSICOLOGO. 3- Borges-andrade, Jairo Eduardo; Bastos, Antonio Virgílio Bittencourt; Zanelli, José Carlos. <b>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil,</b> Editora Artmed.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Teixeira, Maria de Lourdes; Bock, Ana M. Bahia; Furtado, Odair. <b>Psicologias - Uma Introdução ao Estudo de Psicologia.</b> Editora Saraiva.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

### Disciplinas do 2º Período

<b>Disciplina:</b>	Elaboração de cardápios
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Elaboração de cardápios. Fatores determinantes de um cardápio. Composição de diferentes tipos de cardápio. Fichas técnicas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. <b>Passaporte para o Sabor: Tecnologias para a Elaboração de Cardápio</b> . 3. ed. São Paulo: Senac, 2001. SOUZA, Merck Farias de. <b>Um Milhão de Cardápios</b> . (Hamlyn, a division of Octopus Publishing Group Ltd) São Paulo: Manole, 2007. HUNEMANN, Telma Lucia de Azevedo. <b>Nutrição – Série Incrivelmente Fácil</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MONTEIRO, Jacqueline Pontes. <b>Nutrição e Metabolismo – Consumo Alimentar Visualizando Porções</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	

<b>Disciplina:</b>	Bromatologia
<b>Carga Horária total:</b>	80
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Estudo da composição, estrutura e análise físico-química dos alimentos, do ponto de vista dos macro e micronutrientes	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. BOBBIO, P. A. & BOBBIO, F. O. <b>Introdução à Química de Alimentos</b> . São Paulo: Livraria Varela, 1989. 2. CECCHI, H. M. <b>Fundamentos teóricos e práticos em análise de Alimentos</b> . 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2003. 3. SALINAS, R. D. <b>Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. BOBBIO, P. A. & BOBBIO, F. O. <b>Química do Processamento de Alimentos</b> . Campinas: Fundação Cargill, 1984.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Português e redação técnica
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Estrutura do parágrafo. Relação morfossintáticas básicas da língua. Pontuação. Aspectos formais do léxico. Processos sintáticos. Gramática textual: coesão e coerência. Estudo do modo de organização do discurso argumentativo. Identificação de procedimentos sintáticos e estilísticos na composição do texto. Interpretação de textos. Redação de textos nos três modos de organização do discurso. Ortografia. Elaboração de textos técnicos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Pimentel, Carlos. <b>Português Descomplicado - Conforme a Nova Ortografia - 6ª Ed.</b> Saraiva; 2- Silva, Sérgio Nogueira Duarte da. <b>O Português do Dia - A – Dia.</b> Editora ROCCO 3- Freitas, Martinho Marcos de; Maciel, José Fabio Rodrigues; Albuquerque, Ricardo. <b>Português - Bases Gramaticais para a Produção Textual.</b> Editora Saraiva	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Antunes, Irlandé. <b>Aula de Português - Encontro &amp; Interação.</b> Editora PARABOLA EDITORIAL	

<b>Disciplina:</b>	Ciência, tecnologia e sociedade
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> A natureza da sociologia. As organizações sociais. Estrutura social. Cultura e instituições. Ordem e poder nas organizações. Dinâmica social. Sistema capitalista. As transformações econômicas, políticas, culturais e sociais do século XX. Revoluções e grandes guerras. Formação e crise do bem estar social. A inserção brasileira no mundo globalizado.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Tomazi, Nelson Dacio. <b>Iniciação À Sociologia.</b> Editora Atual 2- Sell, Carlos Eduardo. <b>Introdução À Sociologia Política - Política e Sociedade na Modernidade Tardia.</b> Editora Vozes. 3- Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Bernardes, Cyro. <b>Sociologia Aplicada À Administração - 7ª Ed.</b> 2009. Editora Saraiva.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Foracchi, Marialice Mencarini. <b>Sociologia e Sociedade.</b> Editora LTC.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Metodologia científica
<b>Carga Horária total:</b>	60 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Introdução à metodologia científica (Método científico); Trabalho científico. Sua utilidade; Definição de tema de pesquisa e plano de trabalho; Levantamento bibliográfico e documentação; Regras e prática de bibliografia; Análise e interpretação de textos. Estrutura da monografia; Métodos de análise (qualitativo e quantitativo)	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2004. 2. THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. <b>Métodos de pesquisa em atividade física</b> . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3. MENDES, A.F.S.S.L.; LAKATOS, E.M.; LAKATOS, F.B., MELO, M.S.; MARCONI, M.A.; MENDES, R.F.S.L.; ZUCCO, W. <b>Metodologia Científica</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- ÍTALO DE SOUZA AQUINO. <b>COMO ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS: SEM ARRODEIO E SEM MEDO DA ABNT</b> . ELSEVIER.	

<b>Disciplina:</b>	Marketing
<b>Carga Horária total:</b>	60 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> O papel de Marketing nas organizações e na sociedade. O composto de Marketing: administração de produtos/serviços, administração do preço, administração da distribuição, administração da promoção. Administração da força de vendas. Desenvolvimento de novos produtos e serviços. Sistema de informações de Marketing. Pesquisa de Marketing. O ambiente de Marketing. Segmentação do mercado e posicionamento. O mercado consumidor e o mercado organizacional. Planejamento de Marketing. Organização de Marketing. Controle de Marketing..	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1-KOTLER, P. <b>Administração de Marketing</b> . 10. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2000. 2-ROCHA, A. da; MELLO, R. C. (org.) <b>Marketing de serviços: casos brasileiros</b> . São Paulo: Atlas, 2000. 3-LOVELOCK, C.H. <b>Serviços Marketing e Gestão</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- WAUGH, T. <b>101 Estratégias de Marketing para Empresas de Serviços Profissionais</b> . São Paulo: Atlas, 2005.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Bioestatística
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Análise descritiva dos fenômenos de massa. Representação de dados estatísticos. Medidas dos fenômenos de massa: Tendência central e dispersão. Probabilidades e inferência estatística. Correlação. Conceitos básicos sobre testes paramétricos e não paramétricos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. VIEIRA, Sonia. <b>Introdução à bioestatística</b> 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1980. 196p. 2. ARANGO, Héctor Gustavo. <b>Bioestatística: teórica e computacional</b> . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 423p. Inclui CD-ROM. 3. DORIA FILHO, Ulysses. <b>Introdução à bioestatística: para simples mortais</b> . São Paulo: Elsevier, 2003. 158p.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Berquo, Elza Salvatori. <b>Bioestatística</b> . Editora EPU	

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de Alimentos
<b>Carga Horária total:</b>	40
<b>Período:</b>	2º
<b>Ementa:</b> Estudo dos processos de industrialização, desde o cuidado com a matéria-prima até a distribuição ao consumidor final; com ênfase na preservação, conservação e esterilidade comercial dos alimentos industrializado.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. de. <b>Fundamentos de tecnologia de alimentos</b> . São Paulo: Atheneu, 1998. v.3. 2. EVANGELISTA, J. <b>Tecnologia de alimentos</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 3. GAVA, A. J. <b>Princípios de tecnologia de alimentos</b> . São Paulo: Nobel, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. BENDER, A. E. <b>Dicionário de nutrição e tecnologia de alimentos</b> . 4. ed. São Paulo: Roca, [199-].	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

### Disciplinas do 3º Período

<b>Disciplina:</b>	Introdução à administração
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Conceitos fundamentais sobre administração: sua importância, suas metas, suas áreas de atuação, sua evolução histórica e, mais precisamente, estuda as funções administrativas. Abordagens clássicas, humanistas e organizacionais. Novas configurações organizacionais. As funções administrativas frente às novas tendências de Planejamento.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Chiavenato, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b> - 7ª Ed. 2004. Editora CAMPUS. 2- Slack, Nigel; Johnston, Robert; Chambers, Stuart. <b>Administração da Produção</b> - 2ª Ed. 2002. Editora Atlas 3- Chiavenato, Idalberto. <b>Administração nos Novos Tempos</b> - 2ª Edição. Editora CAMPUS	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana À Revolução Digital - <b>6ª Ed. 2006</b> . Editora Atlas.	

<b>Disciplina:</b>	Matemática financeira
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Juros e descontos simples. Juros compostos. Descontos compostos. Rendas. Empréstimos. Amortização e Depreciação. Papéis usuais do mercado de capitais. Correção monetária..	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Puccini, Abelardo Lima. Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada - 8ª Ed. 2009 . Editora Saraiva. 2- Pompeo, José Nicolau; Hazzan, Samuel . Matemática Financeira - 6ª Ed. 2007. Editora Saraiva 3- Assaf Neto, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. Editora Atlas	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Bruni, Adriano Leal; Famá, Rubens. Matemática Financeira com Hp12c e Excel - Com CD-ROM - <b>5ª Edição 2008</b> . Editora Atlas.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Planejamento estratégico
<b>Carga Horária total:</b>	80h
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Planejamento estratégico e suas funções. Metodologia do Estudo Estratégico. O processo estratégico. Análise SWOT. A administração estratégica. Competitividade dos serviços de alimentação. Elaboração e resultados do planejamento estratégico. Tipos de Planejamento Estratégico (Zoop, Planejamento Estratégico Situacional, Démarche Stratégique).	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Oliveira, Djalma de P. R. De. <b>Planejamento Estratégico - Conceitos , Metodologia , Práticas</b> - 26ª Edição 2009. Editora ATLAS. 2- Cavalcanti, Francisco Antonio. Planejamento Estratégico Participativo - Concepção , Implementação e Controle de Estratégias. Editora Senac. 3- Almeida, Martinho Isnard R. De. Manual de Planejamento Estratégico - 2ª Edição 2003 com Disquete. Editora ATLAS	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Fischmann, Adalberto Americo; Almeida, Martinho Isnard R. De. <b>Planejamento Estratégico na Prática</b> . Editora Atlas	

<b>Disciplina:</b>	Estágio I
<b>Carga Horária total:</b>	80
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> desenvolver atividades de acompanhamento da produção de refeições. Desde suas compras, manipulação e apresentação para os comensais.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Todas as referências do 1º e 2º período	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Todas as referências do 1º e 2º período	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Direito trabalhista e Previdenciário
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Legislação trabalhista no Brasil. A Consolidação das Leis Trabalhistas. O contrato de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho. Direitos básicos do empregado. Entidades sindicais. Acordos e convenções coletivas do trabalho. O Código de Defesa do Consumidor. A relação de consumo. Sujeitos da relação de consumo. Direitos básicos do consumidor.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Martins, Sergio Pinto. Direitos Fundamentais Trabalhistas. Editora Atlas. 2- Costa, Marcus Vinicius Americano da. Manual de Direito Processual Trabalhista. Editora Servanda 3- Weintraub, Arthur Bragança de Vasconcellos; Barra, Juliano Sarmento. Direito Sanitário Previdenciário e Trabalhista. Editora Quartier latin.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Vários. Reforma Trabalhista e Sindical - O Direito do Trabalho em Perspectiva. Editora LTR	

<b>Disciplina:</b>	Treinamento, capacitação e comunicação oral
<b>Carga Horária total:</b>	40
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Perfil do diagnóstico organizacional e perfil de recursos humanos. Pesquisa de necessidades, planejamento, organização, execução e avaliação do treinamento. Treinamento interno e externo. Desenvolvimento de instrutores e multiplicadores em organizações. Relação entre liderança e administração. Tipos de poder e estilos de liderança. Técnicas de negociação. Comunicação e expressão oral. Processos de comunicação interpessoal e grupal. Tipos de público. Estratégias e instrumentos de comunicação interna e externa. Técnicas de comunicação em público: reunião, retórica, persuasão e oratória. Comunicação e relações públicas. Negociação: definições e práticas. Etapas do processo de negociação, instrumentos e requisitos. Limites e margens de manobra dos atores e comunicação e informação no processo de negociação.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Nascimento, Antonio Walter A. Treinamento e Desenvolvimento da Capacitação Profissional. <b>Editora</b> QUALITYMARK. 2- Vários. <b>Capacitação e Desenvolvimento de Pessoa.</b> Editora FGV 3- Simionato, Regina Gargantini Bratfisch. Dinâmicas de Grupo para Treinamento Motivacional. Editora Papirus	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Franca, Vera Veiga; Martino, Antônio Luiz. Teorias da Comunicação - Conceitos, Escolas e Tendências. Editora Vozes.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Pesquisa em gestão de alimentos I
<b>Carga Horária total:</b>	80
<b>Período:</b>	3º
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos de método científico, ciência e técnicas de pesquisa. Amostragem, observação, elaboração, análise e interpretação de dados, trabalhos e publicações científicas, referências bibliográficas e normas da ABNT. Orientações para a elaboração do TCC. Elaboração do projeto de TCC. Importância da aprovação no Conselho de Ética.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2004. 2-THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. <b>Métodos de pesquisa em atividade física</b> . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3-MENDES, A.F.S.S.L.; LAKATOS, E.M.; LAKATOS, F.B., MELO, M.S.; MARCONI, M.A.; MENDES, R.F.S.L.; ZUCCO, W. <b>Metodologia Científica</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- ÍTALO DE SOUZA AQUINO. <b>COMO ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS: SEM ARRODEIO E SEM MEDO DA ABNT</b> . ELSEVIER.	

### Disciplinas do 4º Período

<b>Disciplina:</b>	Administração de compras e estoque
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Objetivos da administração de compras; Organização do departamento de material; Planejamento, Classificação e Controle de Estoques; Processos de compras no país e no exterior, Emprego do computador no planejamento de compras, catalogação e estocagem de materiais.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Baily, Peter. <b>Compras - Princípios e Administração</b> . Editora Atlas 2- Nascimento, Renato. <b>Licitações e Contratos Administrativos - Manual de Compras e Contratações na Administração Pública</b> . Editora Fórum. 3- Wanke, Peter. <b>Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos - Col. Coppead de Administração</b> . Editora Atlas	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Teixeira, Suzana M. F. Gomes. <b>Administração Aplicada Às Unidades de Alimentação e Nutrição</b> . Editora Atheneu.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Gestão de Operações e Serviços
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Introdução aos estudos de organização e métodos. visão global dos diversos problemas relacionados com o binômio Organização e Métodos. Dotar os alunos do instrumental indispensável para que possam examinar, analisar e empregar adequadamente as técnicas desenvolvidas no campo da organização e serviços.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Isosaki, Mitsue; Nakasato, Miyoko. <b>Gestão de Serviço de Nutrição Hospitalar</b> . Elsevier / Medicina Nacionais 2- Johnston, Robert; Clark, Grahan. Administração de Operações de Serviço. Editora Atlas. 3- Corrêa, Henrique L.; Caon, Mauro. Gestão de Serviços - Lucratividade Por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. Editora ATLAS	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Wright, Lauren; Lovelock, Christopher. Serviços - Marketing e Gestão. Editora Saraiva.	

<b>Disciplina:</b>	Administração de recursos humanos
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Compreensão do fenômeno organizacional na sua dimensão humana, através das características e significado do trabalho. Processo de formulação de políticas e estratégias de recursos humanos nas organizações Problemática da Administração de Recursos Humanos nas organizações modernas e o papel que os recursos humanos desempenham no processo de desenvolvimento das organizações.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Marras, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos - 13ª Ed. 2009. Editora Saraiva. 2- Milkovich, George T. Administração de Recursos Humanos. <b>Editora Atlas</b> . 3- Chiavenato, Idalberto. Administração de Recursos Humanos - 7ª Ed. 2008. Editora Manole.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Morales, Mércia. Princípios da Administração de Recursos Humanos - Aplicados em Cursos Técnicos e de Qualificação Pro. Editora Textonovo.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Administração Financeira, Orçamento e custos
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Planos de gestão anuais. Redação de relatórios de situação. Contabilidade e controles financeiros sobre custos, preços e lucro no processo de produção e serviço. Previsão em curto prazo. Previsão em longo prazo. Utilização de instrumentos estatísticos. Representação gráfica dos fenômenos gestão.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Braga, Roberto M. M. Gestão da Gastronomia - Custos , Formação de Preços, Gerenciamento e Planejamento do Lucro. <b>Editora Senac São Paulo.</b> 2- Assaf Neto, Alexandre; Lima, Fabiano Guasti Curso de Administração Financeira. Editora ATLAS 3- Hoji, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária - 8ª Ed. 2009. Editora ATLAS	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Mezomo, Iracema de Barros. Os Serviços de Alimentação - Planejamento e Alimentação - <b>5ª Ed.</b> Editora MANOLE	

<b>Disciplina:</b>	Auditoria
<b>Carga Horária total:</b>	40 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Fundamentos de auditoria. Normas e princípios de auditoria. Métodos, procedimentos e técnicas de auditoria. Técnicas e procedimentos para a elaboração de relatórios e pareceres de auditoria.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria - Um Curso Moderno e Completo - Texto, Exemplos e Exercícios Resolvidos - 6ª Edição. Editora ATLAS 2- Attie, Wiliam. Auditoria - Conceitos e Aplicações - 4ª Ed. 2009. Editora ATLAS 3- Oliveira, Jorge Augusto R. De. Curso Prático de Auditoria Administrativa. <b>Editora Saraiva.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Ruth Carvalho de Santana Pinho . Fundamentos da Auditoria - Auditoria Contábil, Outras Aplicações de Auditoria. Editora Atlas.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Controle de Qualidade e Gestão
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	4º
<b>Ementa:</b> Conceitos do controle total de qualidade. Interpretação e elaboração de especificações para matérias-primas, processos e produtos acabados. satisfação do funcionário e clientes.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Mello, Carlos Henrique Pereira. Iso 9001 : 2000 - Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de Produção e Serviços - 1ª Ed. 2007. Editora Atlas. 2- Mello, Carlos Henrique Pereira. Iso 9001:2008: Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de Produção e Serviços. Editora Atlas. 3- Rotondaro, Roberto G. Seis Sigma - Estratégia Gerencial para a Melhoria de Processos, Produtos e Serviços - 1ª Edição 2002. <b>Editora Atlas</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Mezomo, Iracema de Barros. Os Serviços de Alimentação - Planejamento e Alimentação - 5ª Ed. Editora Manole.	

### Disciplinas do 5º Período

<b>Disciplina:</b>	Pesquisa em gestão de alimentos II
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	5º
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento do Projeto aprovado na disciplina TCC I. Elaboração do TCC com articulação teórico- prática. Orientação, supervisão e avaliação docente.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2004. 2-THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. <b>Métodos de pesquisa em atividade física</b> . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3-MENDES, A.F.S.S.L.; LAKATOS, E.M.; LAKATOS, F.B., MELO, M.S.; MARCONI, M.A.; MENDES, R.F.S.L.; ZUCCO, W. <b>Metodologia Científica</b> , 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- ÍTALO DE SOUZA AQUINO. <b>COMO ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS: SEM ARRODEIO E SEM MEDO DA ABNT</b> . ELSEVIER.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

<b>Disciplina:</b>	Empreendedorismo
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	5º
<b>Ementa:</b> A decisão de empreender e a atividade empreendedora. Necessidade de mercado. Identificação de Oportunidades. Plano de Negócios.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Chiavenato, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor - <b>3ª Ed.</b> Editora Saraiva. 2- Souza, Eda Castro Lucas de; Guimarães, Tomás de Aquino. Empreendedorismo Além do Plano de Negócio. Editora Atlas. 3- Araulo Filho, Geraldo Ferreira de. <b>Empreendedorismo Criativo - A Nova Dimensão da Empregabilidade.</b> Editora Ciência Moderna	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Dornelas, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo - Transformando Idéias em Negócios. Editora CAMPUS.	

<b>Disciplina:</b>	Estágio II
<b>Carga Horária total:</b>	160
<b>Período:</b>	5º
<b>Ementa:</b> Desenvolver atividades de acompanhamento dos processos de gerenciamento de compras, estoque, recursos humanos e logística.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  Todas as referências das disciplinas anteriores	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Todas as referências das disciplinas anteriores	

<b>Disciplina:</b>	Planejamento Físico de Instalações
<b>Carga Horária total:</b>	80 h
<b>Período:</b>	5º
<b>Ementa:</b> Problemas e conceitos gerais. Estudo do mercado. Engenharia de projeto. Tamanho e localização dos projetos. Investimentos de projetos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> 1- Rezende, Antônio Carlos. Gerenciamento de Projetos , Obras e Instalações. Editora Imam 2- Neizel, Ernst <b>Desenho Técnico para Construção Civil.</b> Editora EPU 3- Rezende, Ivan. Interiores Lojas e Restaurantes. Editora VIANA & MOSLEY	
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1- Nascimento Neto, Fénelon do. Manual de Boas Práticas de Fabricação ( Bpf ) - Roteiro para Elaboração em Restaurantes. Editora Senac Nacional.	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## Disciplina Optativa

<b>Disciplina:</b>	Libras
<b>Carga Horária total:</b>	40
<b>Período:</b>	
<b>Ementa:</b>	LIBRAS e educação especial: histórico, contextualização e o papel político-pedagógico da escola. O papel do professor de LIBRAS. A linguagem e a surdez. Estrutura lingüística da LIBRAS. Introdução à Gramática de LIBRAS.
<b>Bibliografia Básica:</b>	1- . STAINBACK, William, LOPES, Magda França. <b>Inclusão: um guia para educadores</b> . Porto Alegre: Artmed. 2- . ALMEIDA, Elizabeth C. & DUARTE, Patrícia M. <b>Atividades Ilustradas e Sinais da LIBRAS</b> . Rio de Janeiro: Revinter. 3. QUADROS, Ronice M. de & KARNOPP, Lodenir B. <b>Língua de Sinais Brasileira – estudos lingüísticos</b> . Porto Alegre: Artmed.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	1. GAIO, Roberta, MENEGHETTI, Rosa G. Krob. <b>Caminhos pedagógicos da educação especial</b> . Petrópolis: Vozes, 2004.

### 8.4. Atividades de Conclusão de Curso

Ao realizar este tipo de trabalho o aluno produz cientificamente a sistematização, ao mesmo tempo, de um aspecto específico dentro de uma dada teoria e de uma situação particular dentro de uma dada prática; refletindo sobre suas observações e até mesmo analisando criticamente o objeto de estudo para propor soluções e melhorias, técnicas e humanísticas, no local onde estagiou; se for o caso.

O Trabalho de Conclusão de Curso -TCC-, é parte obrigatória para conclusão do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais na UNCISAL. Vejamos como ele está estruturado no nosso Curso:

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem por objetivo aperfeiçoar e avaliar um conjunto de competências e habilidades do aluno, ou seja, competências técnicas adquiridas, aplicação de técnicas e metodologia, planejamento e organização dos trabalhos, realização de aprendizado independente



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

e autônomo, técnicas de redação e apresentação, além da capacidade de integração de conhecimentos.

O desenvolvimento do projeto terá a orientação de um docente.

O TCC será um trabalho científico com a finalidade de propiciar ao aluno:

- I. Estímulo à produção científica;
- II. Aprofundamento de um tema dentro da área do curso;
- III. Formação interdisciplinar;
- IV. Desenvolvimento da capacidade científica, crítica, reflexiva e criativa na área de interesse;
- V. Realização de experiências de pesquisa e extensão;
- VI. Inter-relação entre teoria e prática;
- VII. Interação entre o Corpo Docente e Discente.

### **8.5. Estágio Supervisionado**

As atividades de estágio supervisionado visam aperfeiçoar as habilidades práticas dos alunos, na sua área de formação. Terão a orientação e supervisão de um docente e poderão ser realizadas em unidades da UNCISAL ou em empresas do Distrito Geo-educacional, mediante convênio.

### **8.6. Atividades Complementares**

Conforme definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, podem ser consideradas atividades de formação complementar de caráter acadêmico-científico-cultural, as seguintes atividades:

- Monitorias e Estágios;
- Programas de Iniciação Científica;
- Programas de Extensão;
- Estudos Complementares;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Educação para a Cidadania;
- Cursos realizados em outras áreas afins
- Representação Estudantil

A estrutura curricular não prevê uma carga horária obrigatória para atividades complementares, mas estas são incentivadas como forma de proporcionar ao aluno condições de complementar e proporcionar maior aproveitamento do conhecimento.

O aluno poderá optar ainda por participar de programas de estágio extra-curriculares, em áreas diferentes das propostas pelo estágios obrigatórios, podendo ainda participar de programas de pesquisa e ou monitorias oferecidos pelo curso.

## **9.0. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.**

As instalações físicas da UNCISAL utilizadas no desenvolvimento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais envolvem unidades, ambientes, laboratórios e espaços, onde são realizadas as atividades teóricas e práticas previstas na proposta do Curso.

### **9.1 Espaços Físicos Utilizados no Desenvolvimento do Curso**

As atividades teóricas e práticas do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais estão divididas em três unidades específicas, a saber:

A) Salas de aulas teóricas climatizadas com recursos multimídia (Prédio Sede da UNCISAL), localizadas no térreo, 1º e 2º andar.

B) Laboratórios de Informática;

No 3º andar do prédio sede estão localizados os laboratórios de informática da Universidade.

C) Campos de aulas práticas e de Estágio – empresas com as quais a UNCISAL estabeleceu convênio para esse fim.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

## **9.2 Biblioteca Central Professor Hέλvio Auto**

A Biblioteca Prof. Hέλvio José de Farias Auto, Unidade Complementar da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, a partir de 28 de dezembro de 2005 está vinculada diretamente à Reitoria.

Tem por finalidade prover o acesso à informação, para o ensino, a pesquisa e extensão da UNCISAL, contribuindo para a educação universitária e a formação profissional do indivíduo, para que o conhecimento adquirido seja aplicado no desenvolvimento da sociedade.

A Biblioteca foi criada em 1970, para atender às necessidades do Curso de Medicina da Escola de Ciências Médicas – ECMAL. A partir de 09 de maio de 1996, passou a se chamar Biblioteca Professor Hέλvio de Farias Auto. No ano de 2004, teve sua área reformada e ampliada de 259,09 m<sup>2</sup> para 624,35 m<sup>2</sup>, sendo reinaugurada em 13 de maio de 2004, tornando-se Unidade Complementar, vinculada a reitoria da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL, sob a responsabilidade da bibliotecária Monalisa Alves Barros, CRB – 1681.

### **9.2.1 Acervo**

A Biblioteca Prof. Hέλvio José de Farias Auto, possui acervo nas mais diversas áreas do conhecimento, com maior concentração em ciências da saúde e ciências biológicas de livre acesso, conforme recomendação do MEC que, através da Lei nº 9.131 de 24/11/1995 - art. 6, é constituído por:

- Obras de referência;
- Livros técnicos
- Periódicos;
- Acervo de Multimídia - Fitas de vídeo, CD-ROM e diapositivos (slides);
- Trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações;
- Jornais diários.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

**Quantidade de Livros e Periódicos por Área de Conhecimento.**

ÁREA	LIVRO		PERIÓDICOS	
	Títulos	Exemplares	Nacional	Estrangeiro
Ciências Exatas	02	12		
Ciências Biológicas	2.341	4.262	190	02
Tecnologia	30	76		
Ciências da Saúde	4.737	8.982	420	06
Ciências Sociais Aplicadas	107	185	19	
Ciências Humanas	177	425	72	
Lingüística, Letras e Artes	56	68		
	7.421	13.938	701	8

**Quantidade de recursos de multimídia**

DVDs	06
CDs	407
Fitas de Vídeos	312

**9.2.2 Formas de Acesso e Utilização**

O acervo local encontra-se disponível aos usuários, mediante livre acesso, permitindo consultas através dos catálogos de autor, título e assunto, remotamente pelo sistema de informatização GNUTECA (Página inicial do Portal da Uncisal), bem como, o acesso on-line ao programa BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, através do qual se podem acessar informações científicas do Brasil e da América Latina, recuperando cópias de artigos de periódicos, teses, dissertações, congresso e anais, não existentes na biblioteca. A sua utilização obedece aos seguintes critérios:

- A consulta local ao acervo é permitida à comunidade acadêmica e ao público em geral;
- O empréstimo ao usuário será feito mediante a apresentação da carteira da biblioteca (no caso de aluno da UNCISAL) e comprovação de vínculo com a UNCISAL, para os demais usuários, lotados em uma das suas unidades.



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

### UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Cada usuário só poderá permanecer com até 02 (dois) livros técnicos e 01 (um) literário, emprestados;
- Não será permitido ao usuário locar 02 (dois) livros iguais (mesmo título, edição, volume e autor);
- Empréstimo, renovação e reserva de livros não poderão ser feitos em nome de terceiros;
- Não será permitido ao usuário levar livro de consulta emprestado.
- TCCs, Dissertações, Teses, Jornais e periódicos devem ser consultados no local ou para xerox;
- Obras de referência (dicionários, enciclopédias, guias, catálogos, etc.), somente poderão ser consultadas no local;
- A multa por atraso na devolução é de R\$ 1.00 (hum real) por dia útil de atraso, contados a partir do dia seguinte à data da devolução;
- O usuário que estiver com multa não poderá utilizar os serviços da Biblioteca (empréstimo e xerox), até que efetue o pagamento da mesma;
- O empréstimo é realizado pelo prazo de 07(sete) dias, devido ao sistema utilizado;
- Os prazos de devolução são contados em dias corridos, a partir do dia seguinte ao da retirada do livro;
- O prazo de renovação é de 07(sete) dias corridos, contados a partir do dia seguinte ao da renovação, podendo ser realizado apenas por duas vezes seguidas, desde que não haja reserva do mesmo;
- Quando o livro estiver reservado, o interessado deverá retirá-lo no prazo máximo de 02 (dois) dias, caso contrário a reserva passará para o próximo nome da lista;

A Biblioteca também oferece os seguintes serviços:

- Consulta local;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

- Empréstimo domiciliar;
- Auxílio à pesquisa;
- Solicitação de artigos na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde);
- Orientação de normalização bibliográfica, na elaboração de trabalhos acadêmicos;
- Uso do laboratório de informática, para pesquisa e digitação de trabalhos;
- Uso da sala de vídeo, para aulas e apresentação de trabalhos;
- Uso das salas de vídeo conferência para eventos, aulas e trabalhos;
- Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para a venda de livros e instrumentais aos alunos, abaixo do preço de mercado.
- Curso de Pesquisa Bibliográfica em Portais e Bases de dados bibliográficas.

### **9.2.3 Política de Atualização**

A Biblioteca dentro do seu papel de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, busca o aprimoramento permanente de seus serviços, através de uma política de melhoria da sua infraestrutura física, do seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação. Para tanto, são definidas as seguintes políticas:

- Aquisição de novos títulos, atendendo a indicação de docentes e discentes dos cursos;
- Assinatura de periódicos especializados;
- Ampliação das redes de informação existentes.

Para seleção do acervo são considerados: a bibliografia indicada pelo coordenador do curso e professores, catálogos de novas publicações enviados pelas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

editoras e revisão bibliográfica existente no acervo, baseada na data de edição e nova edição do título.

Para aquisição, leva-se em conta o número de alunos do curso em relação à quantidade de exemplares.

### **9.2.4 Informatização**

Todo o acervo encontra-se informatizado no software livre GNUTECA, para proporcionar a rápida e eficiente localização da obra e controle do acervo. A informatização do acervo permite aos usuários pesquisarem o material existente na biblioteca através de terminais de consulta local e acesso remoto, bem como, a reserva do material emprestado quando o mesmo não estiver disponível.

### **Referências Bibliográficas.**

---

#### ***Principais:***

KULLOK, M. G. B. et al. **Projeto Pedagógico Institucional da UNCISAL**. Maceió 2008. Disponível em: < [www.uncisal.edu.br/portal/downloads/2/ppi\\_uncisal.pdf](http://www.uncisal.edu.br/portal/downloads/2/ppi_uncisal.pdf) >

**Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**, Ministério da Educação, julho 2006.

**Resolução CNE/CP Nº 03**, de 18 de dezembro de 2002.

**Parecer CNE/CES 436/2001**.

---

#### ***Complementares:***

BRASIL. Resolução No 2 de 18 junho de 2007 da Câmara de Educação Superior. Disponível em: [www.puccampinas.edu.br/rep/proavi/Res\\_2\\_2007.pdf](http://www.puccampinas.edu.br/rep/proavi/Res_2_2007.pdf)

BRASIL/CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil). Acesso em: 25 jul. 2005.

BRASIL/MEC. Plano Nacional de Educação – Lei No 10.172/2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

COSTA, Vera Lucia & SENNA, Luiz Antonio G. - Um Olhar "Moriniano" Sobre a Educação do Século XXI. 2004. Disponível em: [www.fchst.unlpam.edu.ar/iciels/243.pdf](http://www.fchst.unlpam.edu.ar/iciels/243.pdf). Acesso em 14 de março de 2008.

CYRINO, Eliana Goldfarb & TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia - Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Print ISSN 0102-311X - Cad. Saúde Pública vol.20 no.3 Rio de Janeiro May/June 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2008.

DELORS, Jaques (org.) **A Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

FÓRUM de Pró-reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (Campo Grande-MS-2003). Documento Conceitual para Sistematização das Diretrizes Curriculares. Disponível na Internet: [www.forgrad.org.br/arquivo/03anexo5.doc](http://www.forgrad.org.br/arquivo/03anexo5.doc). Acesso em 30 de janeiro de 2008

GADOTTI, Moacir. Interdisciplinaridade: Atitude e Método. Instituto Paulo Freire. Universidade de São Paulo, 1999. Disponível em: [http://www.paulofreire.org/Moacir\\_Gadotti/Artigos/Portugues/Filosofia\\_da\\_Educacao/Interdisci\\_Atitude\\_Metodo\\_1999.pdf](http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Filosofia_da_Educacao/Interdisci_Atitude_Metodo_1999.pdf). Acesso em 12 dez, 2007.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

KULLOK, Maísa Gomes Brandão (Org.). **Relação professor-aluno**: contribuições à prática pedagógica. Maceió: EDUFAL, 2002.

LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

MASETTO, Marcos Tarciso. **Reconceptualizando o processo ensino-aprendizagem no ensino superior e suas consequências para o ambiente de aula**. Águas de Lindóia, Anais do IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 1998. pp.316-330.

MATTOS, Maria Cristina Iwama de (et al) - **Por quê mudar?** Marcos Históricos para inovação curricular na área de saúde. Série Vivências em Educação – 1 – Área de Saúde. 1ª ed. – Recife: EDUPE, 2007.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005  
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

MORAES, Maria Cândida. **O Paradigma Educacional Emergente**. São Paulo: Papyrus, 1997.

MORIN, E. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Elaborado para a Unesco por Edgar Morin, Emílio Roger Ciurana Raúl Domingo Motta; tradução Sandra Trabucco Valenzuela; revisão técnica da tradução Edgar de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

MORIN, Edgard & Moigne, Jean – Louis Le. **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MOURÃO SÁ, Laís. M. B.. **Ciência e Sociedade**: a educação em tempos de fronteiras paradigmáticas. Linhas Críticas (UnB), v. II, p. 217-228, 2006.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa - Portugal: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Lucília - Janelas da Aprendizagem ao Longo da Vida. **Revista Percursos** . Ano 2, Nº 1, Jan-Março 2007, ISSN 1646-5067 – (Publicação da Área Disciplinar de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal/Portugal. Janeiro-Março 2007. 3ª ed.) Disponível em: [http://www.ess.ips.pt/percursos/per\\_num\\_3.html](http://www.ess.ips.pt/percursos/per_num_3.html). Acesso em 01/06/2008.

OLIVEIRA, Marielza. Boletim Brasileiro do Pacto Global. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. Disponível em: [www.ethos.org.br/ci\\_2005/edicao\\_2005/palestrantes](http://www.ethos.org.br/ci_2005/edicao_2005/palestrantes) Acesso em 28 fev. 2008

PERRENOUD, Philippe. "Práticas pedagógicas e profissão docente: Três faceta." In: **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**; Perspectivas sociológicas. Tradução de Helena Faria, Helena Tapada, Maria João Carvalho e Maria Nóvoa. Lisboa, Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. e ANASTASIOU, L. das G. C.. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57.010.382, Maceió/AL

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação, USP, v. 1. n. 1, p.72-89, jul/dez.1996.

ROMÃO, José Eustáquio - Educação Profissional no Século XXI. **Boletim técnico do SENAC**. Disponível em: [www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm](http://www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm) . Atualizado em 28/05/2008. Acesso 01 de maio de 2008.

ROMÃO, José Eustáquio - Educação Profissional no Século XXI. Boletim técnico do SENAC. Disponível em: [www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm](http://www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm) . **Atualizado em 28/05/2008**. Acesso 01 de maio de 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (Alagoas), Superintendência de Vigilância à Saúde e Diretoria de Análise da Situação de Saúde. Análise da Situação de Saúde Alagoas: 2006, Maceió, 2007.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Câmara. Avaliação formativa e seu sentido de melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Artigo disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/avaforma.htm>. Acesso em 28 maio de 2008.

---